

# Diário do Legislativo de 20/02/2010

## MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Alberto Pinto Coelho - PP

1º-Vice-Presidente: Deputado Doutor Viana - DEM

2º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique - PMDB

3º-Vice-Presidente: Deputado Weliton Prado - PT

1º-Secretário: Deputado Dinis Pinheiro - PSDB

2º-Secretário: Deputado Hely Tarquínio - PV

3º-Secretário: Deputado Sargento Rodrigues - PDT

## SUMÁRIO

### 1 - ATA

1.1 - 7ª Reunião Ordinária da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 16ª Legislatura

2 - COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

3 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

## ATA

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA, EM 18/2/2010

Presidência dos Deputados Doutor Viana e João Leite

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata - Correspondência: Ofícios - 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Projetos de Lei nºs 4.227 a 4.231/2010 - Requerimentos nºs 5.457 a 5.459/2010 - Proposições não Recebidas: Requerimento do Deputado Wander Borges - Comunicação: Comunicação do Deputado Tiago Ulisses - Oradores Inscritos: Discursos dos Deputados João Leite, Weliton Prado, André Quintão e Carlin Moura - 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições - Requerimento do Deputado Domingos Sávio; deferimento; discurso do Deputado Domingos Sávio - Requerimento do Deputado Padre João; deferimento; discurso do Deputado Padre João - Encerramento - Ordem do Dia.

### Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Doutor Viana - José Henrique - Weliton Prado - Dinis Pinheiro - Sargento Rodrigues - Adalclever Lopes - Alencar da Silveira Jr. - André Quintão - Antônio Júlio - Carlin Moura - Carlos Gomes - Célio Moreira - Chico Uejo - Délio Malheiros - Domingos Sávio - Doutor Rinaldo - Doutor Ronaldo - Fábio Avelar - Gustavo Valadares - Inácio Franco - Ivair Nogueira - João Leite - Padre João - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tiago Ulisses - Vanderlei Miranda - Wander Borges - Zezé Perrella.

### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

### 1ª Parte

#### 1ª Fase (Expediente)

#### Ata

- O Deputado Sargento Rodrigues, 3º-Secretário, nas funções de 2º-Secretário, procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

### Correspondência

- O Deputado Antônio Júlio, 1º-Secretário "ad hoc", lê a seguinte correspondência:

## OFÍCIOS

Do Sr. Nilson Mourão, Deputado Federal, encaminhando cópia da Lei nº 11.764, de 2008, que institui a data de 25 de março como o Dia Nacional da Comunidade Árabe. (- À Comissão de Cultura.)

Do Sr. José Luiz Telles, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, convidando esta Casa a participar das videoconferências que menciona, promovidas por esse Conselho, e solicitando sejam disponibilizados para o evento o espaço e o serviço de recepção e interação de videoconferência desta Casa.

Do Sr. Jorge Felipe, Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, e outros, convidando esta Casa a participar do VI Fórum Global Parliamentarians on Habitat, a ser realizado nesse Município de 18 a 20/3/2010. (- À Comissão de Meio Ambiente.)

Do Sr. Marco Antônio Monteiro de Castro, Chefe da Polícia Civil do Estado (2), prestando informações relativas aos Requerimentos nºs 4.045/2009, da Comissão de Direitos Humanos, e 5.039/2009, do Deputado Weliton Prado.

Do Sr. Ricardo Augusto Simões Campos, Diretor-Presidente da Copasa-MG, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.214/2009, da Comissão de Assuntos Municipais.

Do Sr. Carlos Alberto Pavan Alvim, Subsecretário da Casa Civil, prestando informações relativas ao Projeto de Lei nº 3.039/2009, em atenção a pedido da Comissão de Justiça. (- Anexem-se o ofício e a nota técnica ao Projeto de Lei nº 3.039/2009.)

Do Sr. Luciano Luz Badini Martins, Coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Urbanismo e Habitação, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.092/2009, da Comissão de Meio Ambiente.

Do Sr. Marcelo Tadeu de Oliveira, Corregedor-Geral da Defensoria Pública do Estado, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.907/2009, da Comissão de Direitos Humanos.

Da Sra. Maria Elizabeth Vitral Amaro, Assessora da Defensoria Pública-Geral, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.124/2009, da Comissão de Segurança Pública.

Do Sr. Michel Curi e Silva, Juiz de Direito, encaminhando cópia do despacho proferido no auto de prisão em flagrante de Riverton Alves de Oliveira. (- À Comissão de Segurança Pública.)

Do Sr. Josué Costa Valadão, Secretário de Governo de Belo Horizonte, prestando informações relativas ao Requerimento nº 3.767/2009, do Deputado Célio Moreira.

Da Sra. Ana Regina de Carvalho, Diretora de Educação Especial da Secretaria de Educação, prestando informações relativas ao Requerimento nº 1.317/2007, da Comissão de Participação Popular.

Do Sr. Cássio Antonio Ferreira Soares, Chefe de Gabinete do Secretário de Defesa Social, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.105/2009, da Comissão de Segurança Pública.

Do Sr. Juarez Amorim, Diretor de Operação Metropolitana da Copasa-MG, prestando informações relativas ao Requerimento nº 5.052/2009, do Deputado Célio Moreira.

Do Major PM Paulo Maurício Vieira, Subcomandante da PMMG, prestando informações relativas ao Requerimento nº 4.789/2009, da Comissão de Direitos Humanos.

Do Sr. Gustavo Chaves Carreira Machado, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de Minas Gerais, encaminhando cópia de ofício enviado por essa Associação ao Governador do Estado. (- Anexe-se ao Veto Parcial à Proposição de Lei Complementar nº 118/2010.)

Da Sra. Rosemari Maciel Castro e outros, encaminhando representação relativa a supostas irregularidades cometidas na Escola Estadual Diogo de Castro, no Município de Papagaios. (- À Comissão de Educação.)

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de Proposições

O Sr. Presidente - A Mesa passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

- Nesta oportunidade, são encaminhadas à Mesa as seguintes proposições:

PROJETO DE LEI Nº 4.227/2010

Declara de utilidade pública a Associação Comunitária de Desportos Santa Terezinha - Acodest -, com sede no Município de Belo Horizonte.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação Comunitária de Desportos Santa Terezinha - Acodest -, com sede no Município de Belo Horizonte.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 18 de fevereiro de 2010.

João Leite

Justificação: A Associação Comunitária de Desportos Santa Terezinha - Acodest -, com sede no Município de Belo Horizonte, é uma entidade civil sem fins lucrativos que tem como objetivo a promoção da prática do judô entre crianças e adolescentes carentes, o auxílio a crianças vítimas de violência e a inclusão social, por meio do desporto, de jovens com problemas de coordenação motora.

Assim, o seu reconhecimento como de utilidade pública estadual fortalecerá o trabalho que vem sendo realizado, trazendo grande contribuição para o sociedade mineira. Conto, portanto, com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste projeto de lei.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Educação, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

#### PROJETO DE LEI Nº 4.228/2010

Declara de utilidade pública a Associação de Moradores e Amigos de Reduto - Amar -, com sede no Município de Reduto.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Associação de Moradores e Amigos de Reduto - Amar -, com sede no Município de Reduto.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 18 de fevereiro de 2010.

João Leite

Justificação: A Associação dos Moradores e Amigos de Reduto - Amar -, com sede no Município de Reduto, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 1984, que tem como objetivo a prestação de serviços de caráter social, visando ao bem-estar e à integração dos cidadãos de Reduto, atuando nas áreas cultural, beneficente e de execução de programas de extensão rural.

Acreditamos que o seu reconhecimento como de utilidade pública estadual, fortalecerá o trabalho que vem sendo realizado, trazendo melhorias para a comunidade, pelo que contamos com o apoio dos nobres colegas à aprovação deste projeto de lei.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e do Trabalho, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

#### PROJETO DE LEI Nº 4.229/2010

Declara de utilidade pública a Federação Mineira de Levantamento de Peso - FMLP -, com sede no Município de Belo Horizonte.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública a Federação Mineira de Levantamento de Peso - FMLP -, com sede no Município de Belo Horizonte.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 18 de fevereiro de 2010.

João Leite

Justificação: A Federação Mineira de Levantamento de Peso - FMLP - é uma associação civil sem fins lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 1950, com sede no Município de Belo Horizonte.

A referida Associação tem como objetivo a congregação de atletas praticantes do levantamento de peso e a administração e direção desse esporte especializado em Minas Gerais, difundindo sua prática.

Acreditamos que o seu reconhecimento como entidade de utilidade pública fortalecerá o trabalho que vem sendo realizado, trazendo substanciais avanços para o desenvolvimento do desporto especializado, com efetivos ganhos para a comunidade, pelo que contamos com o apoio dos nobres colegas à aprovação deste projeto.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, para exame preliminar, e de Educação, para deliberação, nos termos do art. 188, c/c o art. 103, inciso I, do Regimento Interno.

#### PROJETO DE LEI Nº 4.230/2010

Institui meia-entrada para doadores de sangue nas condições que menciona.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Fica assegurado ao doador de sangue à Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais - Hemominas - o direito à meia-entrada nos eventos esportivos realizados nos estádios e ginásios sob a administração do Estado.

Parágrafo único - O benefício de que trata o "caput" terá a duração de seis meses contados da data da doação.

Art. 2º – Para a concessão do benefício de que trata esta lei, deverá o interessado apresentar o comprovante da doação expedido pela Hemominas.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 18 de fevereiro de 2010.

Eros Biondini

Justificação: Interessa à generalidade dos cidadãos a existência de bancos de sangue e de hemoderivados para suprir necessidades em situações diversas.

Em Minas Gerais, criou-se a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia – Hemominas -, com estabelecimentos instalados em diversas cidades, a qual desenvolve ingentes esforços para captar doadores a fim de atender aos hospitais do Estado, fornecendo-lhes sangue e hemoderivados.

Sabe-se das muitas campanhas na procura de doadores de sangue, especialmente em períodos que antecedem festas, quando a demanda se agiganta.

O que se objetiva com este projeto de lei é incentivar pessoas a doar sangue mediante a concessão do benefício da meia-entrada nos eventos esportivos realizados nos estádios e ginásios administrados pelo Estado de Minas Gerais.

Consideradas as razões desta proposta, conto com o apoio dos parlamentares à sua aprovação.

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, de Saúde e de Fiscalização Financeira para parecer, nos termos do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno.

#### Projeto de Lei nº 4.231/2010

Dispõe sobre o controle e a fiscalização do acesso do público aos estádios de futebol do Estado de Minas Gerais com capacidade superior a vinte mil pessoas e dá outras providências.

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais decreta:

Art. 1º - Ficam os estádios de futebol com capacidade superior a vinte mil pessoas, localizados no Estado de Minas Gerais, obrigados a identificar o público frequentador e a implantar sistema de monitoramento por imagens, conforme dispõem os arts. 18 e 25 da Lei Federal nº 10.671, de 15 de maio de 2003.

Parágrafo único - A implantação do sistema de identificação e monitoramento será de responsabilidade do clube, entidade ou órgão que administra o estádio.

Art. 2º - A identificação do público frequentador será realizada por meio de cadastro preenchido na ocasião da compra ou disponibilização do bilhete de acesso ao estádio, mediante apresentação de documento oficial de identidade e captura da imagem fotográfica da pessoa.

Parágrafo único - O cadastro e o registro fotográfico serão preservados e mantidos sob sigilo, permanecendo à disposição da autoridade de segurança pública por sessenta dias.

Art. 3º - O monitoramento a que se refere o art. 1º deverá abranger:

I - o campo de jogo e seu entorno;

II - a área reservada ao público, pagante ou não;

III - as áreas em que se localizam as catracas de controle de acesso do público;

IV - os acessos para a entrada e saída:

a) do estádio;

b) dos vestiários;

c) das cabines reservadas à imprensa;

d) dos demais recintos localizados nas dependências do estádio;

V - as áreas externas consideradas de interesse pela autoridade de segurança pública.

§ 1º - Para efeitos desta lei, considera-se entorno do campo de jogo os espaços existentes entre ele e os limites impostos à circulação do público, como pistas de atletismo, bancos de reservas e áreas gramadas e ajardinadas.

§ 2º - As imagens deverão ser gravadas e ficar à disposição da autoridade de segurança pública por sessenta dias, a qual, requisitando-as, especificará as cópias a serem produzidas.

§ 3º - As imagens geradas pelas emissoras de televisão poderão ser consideradas, a critério da autoridade de segurança pública, sucedâneo de monitoramento para as áreas referidas nos incisos I e II, desde que:

I - a cessão de imagens não represente ônus financeiro para o poder público;

II - seja possível o acompanhamento do evento em tempo real pela autoridade de segurança pública.

§ 4º - O monitoramento previsto nesta lei deverá possibilitar a captura individual de imagens das pessoas por ocasião de sua entrada no estádio.

§ 5º - A Secretaria de Segurança Pública poderá fixar os padrões técnicos a serem observados na captura a que se refere o parágrafo anterior de forma a compatibilizá-los com seus sistemas próprios de identificação pessoal.

§ 6º - O monitoramento previsto no inciso V deste artigo somente será exigido nos casos em que as câmeras possam ser fixadas à edificação do estádio.

Art. 4º - O público será informado da existência do monitoramento por imagens, inclusive da captura individual a que se refere o § 4º do art. 3º, pelos seguintes meios:

I - quadros informativos localizados em todos os pontos de venda, físicos ou virtuais;

II - ingressos emitidos ou seus sucedâneos;

III - quadros informativos em todos os portões de entrada do estádio;

IV - avisos sonoros emitidos pelo menos uma vez antes do início de cada etapa da partida.

Parágrafo único - Os avisos sonoros previstos no inciso IV deverão ser audíveis em todas as áreas reservadas ao público.

Art. 5º - Nenhuma partida de futebol será realizada em razão:

I - da inexistência ou do não funcionamento da central técnica de informações a que se refere os arts. 18 e 25 da Lei Federal nº 10.671, de 2003;

II - do monitoramento insuficiente segundo os critérios de abrangência previstos no art. 2º desta lei.

Art. 6º - Sem prejuízo das demais sanções cabíveis, o descumprimento do disposto nesta lei sujeitará o infrator à penalidade de multa, cujo valor não será inferior a 5% (cinco por cento) do total arrecadado com a partida onde for apurada a infração.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações orçamentárias próprias.

Art. 8º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de noventa dias contados a partir da data de sua publicação.

Art. 9º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Reuniões, 18 de fevereiro de 2010.

Ana Maria Resende

Justificação: Este projeto de lei é de suma importância, pois tem por objetivo a implantação de um sistema de controle de acesso aos estádios de futebol, local onde se realizam eventos esportivos com grande público.

Devido aos constantes episódios de violência, envolvendo torcedores em atividades desportivas, é necessário criar instrumentos eficazes para inibir atos de violência e vandalismo, e possibilitar a identificação de eventuais infratores.

Os arts. 18 e 25 da Lei Federal nº 10.671, de 2003, (Estatuto do Torcedor) dispõem que:

"Art. 18 - Os estádios com capacidade superior a vinte mil pessoas deverão manter central técnica de informações, com infra-estrutura suficiente para viabilizar o monitoramento por imagem do público presente.

...

Art. 25 - O controle e a fiscalização do acesso do público ao estádio com capacidade para mais de vinte mil pessoas deverá contar com meio de monitoramento por imagem das catracas, sem prejuízo do disposto no art. 18 desta Lei."

Certo é que, diante dos lamentáveis episódios de violência constantemente presenciados nos estádios brasileiros e da realização da Copa do Mundo de 2014 no Brasil - evento em que todas as atenções estarão voltadas para o nosso país, especialmente em razão do televisionamento de alcance global que atinge bilhões de telespectadores -, medidas rígidas e específicas de segurança deverão ser adotadas.

Sendo assim, a identificação do público frequentador e a varredura completa por imagens dos espaços internos e, se possível, das cercanias dos estádios é medida que atende plenamente às finalidades ora almejadas.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste projeto de lei.

- Semelhante proposição foi apresentada anteriormente pelo Deputado Sargento Rodrigues. Anexe-se ao Projeto de Lei nº 3.779/2009, nos termos do § 2º do art. 173 do Regimento Interno.

#### REQUERIMENTOS

Nº 5.457/2010, do Deputado Jayro Lessa, em que solicita seja formulado voto de congratulações com o Esporte Clube Democrata - ECD -, de Governador Valadares, pela passagem dos seus 78 anos de fundação. (- À Comissão de Educação.)

Nº 5.458/2010, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, em que solicita seja formulado voto de congratulações com a comunidade de Itapeva pelo transcurso do seu 47º aniversário. (- À Comissão de Assuntos Municipais.)

Nº 5.459/2010, da Comissão de Participação Popular, em que solicita seja encaminhado à Procuradoria da República e à Delegacia da Polícia Federal pedido de providências para que agilizem a investigação da agressão cometida pelo ex-Secretário de Finanças do Município de Januária, Fabrício Viana de Aquino, contra Fábio Oliva, membro da Rede Brasileira de Movimentos por Cidades Sustentáveis e da Associação Brasileira de Combate à Corrupção e à Impunidade - Abracci. (- À Comissão de Segurança Pública.)

#### Proposições não Recebidas

- A Mesa, nos termos do inciso III do art. 173 do Regimento Interno, deixa de receber a seguinte proposição:

#### REQUERIMENTO

Do Deputado Wander Borges, solicitando seja formulado voto de congratulações com Natália Aparecida Fontana, em razão da conquista do 1º lugar geral no Vestibular 2010 da Universidade Federal do Estado de Minas Gerais.

#### Comunicação

- É também encaminhada à Mesa comunicação do Deputado Tiago Ulisses.

#### Oradores Inscritos

- Os Deputados João Leite, Weliton Prado, André Quintão e Carlin Moura proferem discursos, que serão publicados em outra edição.

#### 2ª Parte (Ordem do Dia)

#### 1ª Fase

#### Abertura de Inscrições

O Sr. Presidente - Não havendo outros oradores inscritos, a Presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da Presidência e de Deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

Vem à Mesa requerimento do Deputado Domingos Sávio solicitando a palavra pelo art. 70 do Regimento Interno. A Presidência defere o requerimento e fixa ao orador o prazo de 15 minutos. Com a palavra, o Deputado Domingos Sávio.

- O Deputado Domingos Sávio profere discurso, que será publicado em outra edição.

O Sr. Presidente (Deputado João Leite) - Vem à Mesa requerimento do Deputado Padre João solicitando a palavra pelo art. 70 do Regimento Interno. A Presidência defere o requerimento e fixa ao orador o prazo de 15 minutos. Com a palavra, o Deputado Padre João.

- O Deputado Padre João profere discurso, que será publicado em outra edição.

#### Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a extraordinária de terça-feira, dia 23, às 20 horas, nos termos do edital de convocação, e para a ordinária na mesma data, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada será publicada na edição do dia 23/2/2010.). Levanta-se a reunião.

### COMUNICAÇÃO DESPACHADA PELO SR. PRESIDENTE

#### COMUNICAÇÃO

- O Sr. Presidente despachou, em 18/2/2010, a seguinte comunicação:

Do Deputado Tiago Ulisses, notificando o falecimento do Sr. Joaquim José Afonso, ocorrido em 11/2/2010, em Conceição dos Ouros. (- Ciente. Oficie-se.)

### PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

O Deputado Ruy Muniz\* - Muito boa tarde, Sr. Presidente; boa tarde, Srs. Deputados. Cumprimento também nossos telespectadores, servidores da TV Assembleia e a imprensa. Ocupo hoje a tribuna para fazer um agradecimento especial a nosso grande Governador Aécio Neves pelas obras que inaugurou ontem, no Norte de Minas Gerais. Em Montes Claros, nosso Governador resgatou uma dívida antiga que a Copasa tinha com a cidade. Essa empresa está lá desde 1976 e melhorou muito a qualidade da água, que é excelente, mas infelizmente ainda não tínhamos uma estação de tratamento de esgoto. Ontem foi inaugurada uma obra de mais de R\$200.000.000,00: uma estação de tratamento de esgoto moderna, que tratará todo o esgoto da cidade e despoluirá as águas dos Rios Vieira e Verde e, certamente, também as do São Francisco. Será uma obra marcante e significativa e, em nome do povo do Norte de Minas, especialmente de Montes Claros, agradecemos ao Governador. Na mesma oportunidade, ele inaugurou um laboratório de análise de água, também da Copasa, uma obra importante para melhorar mais ainda a qualidade de nossa água e garantir saúde ao nosso povo.

Da mesma maneira ele lançou o programa Poupança Jovem, que está atendendo, em Montes Claros, grande número de pessoas. Até o final do ano, mais de mil jovens da nossa cidade receberão R\$1.000,00 por ano. Quem fizer o primeiro ano do ensino médio e não for reprovado receberá R\$1.000,00 para sua poupança; no segundo ano, da mesma maneira, mais R\$1.000,00; e, no terceiro ano, mais R\$1.000,00. Portanto serão R\$3.000,00 para os alunos que não forem reprovados no ensino médio. Trata-se de programa fantástico, que servirá de modelo para o Brasil inteiro. Em Montes Claros, há grande número de pessoas favorecidas, aliás, não só lá, mas em todo o Estado; o programa atinge milhares de jovens que cursam o ensino médio. Trata-se de maneira inteligente de o Governador, de a Secretaria de Defesa Social beneficiar as pessoas. É melhor dar esse recurso para o jovem que deixá-lo evadir-se, ir para a violência ou para a criminalidade. É muito bom ter governo sensível, que tem capacidade de fazer programa como esse. O jovem concluirá o ensino médio e, no final, contará com R\$3.000,00, mais os juros, portanto dinheiro que o ajudará a começar sua vida adulta com dignidade. Assim agradecemos por esse excelente programa lançado ontem, com o objetivo de beneficiar nossos jovens.

Ele também inaugurou grande avenida, obra que Montes Claros merecia. Trata-se da duplicação da Avenida Magalhães Pinto, que melhorou muito o trânsito para a Zona Norte de Montes Claros, que dá acesso ao aeroporto. Foi fantástico. Queremos agradecer muito a esse governo e dizer que Aécio Neves, sem dúvida alguma, é a pessoa mais preparada para realmente comandar o Brasil. Com sua experiência em Minas Gerais, ele se credencia. Tenho certeza de que, apesar de ter falado que não participará da eleição nacional, sabemos que o Brasil o quer e ele será convocado para disputar as eleições ainda neste ano, para ser nosso Presidente da República.

O Deputado Carlos Pimenta (em aparte)\* - Corroborando o pronunciamento de V. Exa., além do que foi dito, quero citar fato que ontem me chamou a atenção e que é praticamente o sentimento do povo mineiro, do povo brasileiro. Nosso Governador Aécio Neves e o Vice-Governador Anastasia tiveram recepção política jamais vista na história de Montes Claros. Estivemos no Automóvel Clube, com mais de duas mil pessoas, com lideranças de toda a região, com a presença de 81 Prefeitos, do PT e de todos os Partidos. Entre as lideranças, havia mais de 300 Vereadores, Vice-Prefeitos, enfim, lideranças de todo o Norte de Minas, que foram ovacionadas. Cheguei a arrepiar com a recepção. O sentimento que vimos ontem, em Montes Claros, era ainda de esperança de que o Governador Aécio Neves reverta sua situação dentro do PSDB e seja indicado como nosso Presidente da República. Não faltaram convites, inclusive do PDT, para que ele viesse para a sigla, para o partido, para disputar abertamente a candidatura a Presidente da República. O sentimento do povo mineiro, do povo brasileiro é este: querem Aécio Neves como candidato a Presidente da República. Deputado Ruy Muniz, também senti ontem uma sementinha de esperança. Ele não anunciou, como tem anunciado, que será candidato a Senador. Creio que será nomeação ao Senado brasileiro, mas ele deixou transparecer que ainda não morreu a esperança de o povo brasileiro votar novamente em Aécio Neves.

Então, quero, ao lado de V. Exa., como grande Deputado que é, comungar com seu pensamento. V. Exa. é nosso candidato a Deputado Federal pelo Norte de Minas. Certamente estará no Congresso Nacional a partir do próximo ano. Espero que, como Deputado Federal, tendo como Presidente o Governador Aécio, faça uma verdadeira transformação neste País. Ou seja, espero que façam em nosso país a transformação que se fez em Minas Gerais.

Assim, agradeço, também, as grandes obras, o grande trabalho do Governador Aécio Neves e do Vice-Governador Anastasia em Montes Claros, no Norte de Minas. Manifesto, nesta primeira oportunidade, que usamos a tribuna para externar a esperança, Deputado Dalmo, de termos Aécio Neves candidato a Presidente do País, trazendo, novamente, a esperança e o sorriso à Nação. Teremos, então, na Presidência, um homem preparado, com uma bagagem de trabalho desenvolvido aqui em Minas Gerais. Muito obrigado.

O Deputado Ruy Muniz\* - Obrigada, Deputado Carlos Pimenta. É verdade o que V. Exa. diz. Ontem, o Governador deixou os corações de todos os norte-mineiros palpantes com a perspectiva de reverter a decisão de disputar a Presidência da República.

Esteve lá também o nosso Vice-Governador, Prof. Antonio Anastasia, que assumirá, a partir de 30 de março, em definitivo, o governo de Minas Gerais. Sabemos que será um grande governo, por seu trabalho, por seu preparo, pela competência técnica e política. Quem diz que S. Exa. não é político é porque não conhece o seu desempenho em suas viagens, em suas visitas, quando encanta todas as pessoas. Assim como Aécio é o homem mais preparado para ser Presidente do Brasil, o Anastasia é o homem mais preparado para ser o Governador de Minas Gerais. Tenho certeza de que o povo perceberá isso e dará mais quatro anos para o nosso Vice-Governador Anastasia ocupar esse cargo tão importante.

Concedo um aparte, com muita alegria, ao Deputado Arlen Santiago.

O Deputado Arlen Santiago (em aparte)\* - Deputado Ruy Muniz, V. Exa. está sendo muito feliz, com a inteligência privilegiada que tem, em abordar questões nacionais e do nosso Estado. Realmente, Minas passa por um avanço muito grande, em virtude de planejamento feito há muito tempo. Ontem ocorreu uma apoteose em Montes Claros com a chegada do Governador Aécio Neves e do Vice-Governador Anastasia, que colocaram uma obra para funcionar. Referimo-nos ao tratamento de esgoto para mais de 400 mil habitantes. Essa obra começou a ser estruturada há muito tempo, desde Ruy Lage, passando por Mauro Ricardo, Marcelo Siqueira e o grande amigo Márcio Nunes, culminando agora com Ricardo Simões na Presidência da Copasa. É uma obra de mais de R\$200.000.000,00 e cujo funcionamento beneficia o meio ambiente.

Quero, também, expor aqui a apoteose do programa Poupança Jovem do governo estadual. Receberão uma poupança 9 mil montes-clarenses. Assim que terminarem o ensino médio, terão R\$3.000,00 para começar a montar seus negócios. Então, são 9 mil jovens em Montes Claros e 56 mil no Estado. Isso consta no programa de governo e está sendo cumprido. V. Exa., que é da educação, sabe muito bem da importância desse programa.

Para terminar, parabeno o Governador Aécio Neves, o Vice-Governador Anastasia e, modéstia à parte, V. Exa. e este Deputado também. Parabeno aqui o grande líder da cidade de Mato Verde, o ex-Prefeito Baiano, que fez um enorme trabalho com a Copasa e com o Igam, montando um projeto de melhoria da água. Esse projeto foi licitado pelo Igam, será fiscalizado pela Copasa, e começou na cidade de Mato Verde. Então, parabeno o Baiano, bem como o povo de Mato Verde. São mais de R\$2.000.000,00 entregues à população para a melhoria da qualidade de água. Mato Verde está passando por um problema, pois a água está escassa; a cidade está usando a água do poço artesiano, que é salgada. No entanto, agora esse problema será resolvido. A atuação de V. Exa. junto ao Governador Aécio Neves e ao Vice-Governador Anastasia tem sido muito importante; modéstia à parte, a nossa também. Muito obrigado.

O Deputado Ruy Muniz\* - Muito obrigado, Deputado. Aproveito a oportunidade para mandar um abraço a todas as lideranças de Mato Verde, especialmente ao ex-Prefeito Baiano, que fez um trabalho magnífico e é o grande líder naquela região.

Gostaria de informar a todos que ontem o nosso Governador Aécio Neves também anunciou o dia da inauguração da grande obra que irá coroar a sua administração, a Cidade Administrativa, que será no dia 4 de março. Lá teremos a presença de todos os líderes nacionais. O dia da inauguração é uma data especial, pois é quando se comemora o aniversário do saudoso Tancredo Neves, avô do Governador Aécio Neves. Nesse dia haverá grandes notícias para a política brasileira.

A Cidade Administrativa passou de 1.200.000m<sup>2</sup> de construção. Essa área é maior que aquela inaugurada por JK em Brasília com a construção do Congresso Nacional, dos ministérios e dos palácios - cerca de 1.060.000m<sup>2</sup> de área construída. A Cidade Administrativa abrigará o governo de Minas Gerais com todas as suas Secretarias. Trata-se de um prédio moderno, inteligente e ecológico. É uma obra do porte de um estadista, ou seja, do porte do JK do século XXI: Aécio Neves. Como já disse, essa obra será inaugurada e entregue ao povo de Minas Gerais no próximo dia 4 de março, e nós estaremos lá para aplaudir o nosso grande líder, o Governador Aécio Neves, que irá coroar sua administração com esse feito. São sete anos e três meses de sucesso. Aécio Neves é um homem que planejou e transformou a realidade de Minas Gerais. Lembremos que, antes de seu governo, o salário dos professores e dos funcionários públicos era pago de forma fragmentada. Havia uma, duas e até três chamadas. Hoje já não é dessa forma, pois o salário é pago em dia. Além disso, antes do governo do Aécio Neves não havia dinheiro para fazer estradas. Com o Processo completaremos mais de 5.000Km de estradas em Minas Gerais. Portanto ele é a pessoa que tem todas as credenciais para realmente ocupar a Presidência do Brasil.

Gostaria de lhes dar outra notícia boa sobre a educação. Ontem Aécio Neves também anunciou que estão por vir novidades para nossos amigos e colegas professores. Vem aí um grande presente nessa reestruturação e recuperação da economia. Minas terá mais disponibilidade de recursos e realmente concederá um aumento substancial no salário dos professores - é o que todos nós realmente esperamos. Principalmente para aquelas pessoas que estão com os salários achatados e que precisam desse reajuste, dessa valorização. Nós, que fazemos parte da Comissão de Educação, estamos na fase final e prontos para colocar em votação essa matéria em 1º turno. Se Deus quiser, na próxima quarta-feira, aprovaremos as emendas do Plano Decenal e as encaminharemos ao Plenário para que seja aprovado em 1º turno o nosso Plano Decenal de Educação. Esse plano terá como destaque a valorização dos profissionais de educação. Então esperamos que, antes de terminar o mandato do Aécio Neves, ele cumpra com um grande reajuste para os professores.

No mais, quero agradecer e desejar a todos os colegas Deputados um ótimo ano legislativo. Que possamos trabalhar muito para mostrar a todos os mineiros que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais é produtiva, trabalha muito, por isso é tão respeitada em todo o Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela oportunidade.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Marcus Pestana\* - Sr. Presidente e Srs. Deputados, gostaria de ocupar hoje a tribuna para fazer um registro e para manter aqui, nos anais desta Casa, um recente artigo publicado na imprensa mineira. Queria reproduzir isso porque esta é uma Casa política. Uma eleição decisiva se avizinha, por isso é muito importante termos um debate franco e aberto sobre as perspectivas para Minas e para o Brasil.

Brindarei para homenagear os meus amigos Deputados Padre João, Antônio Genaro e André Quintão. Talvez a melhor forma de elogio seja a crítica, a mais elevada forma. Então gostaria de brindar o PT pelos seus 30 anos com esse artigo: (- Lê:)

"O PT e o patrimônio político do PSDB: comparações e coerência.

Muito se tem falado sobre o caráter plebiscitário das próximas eleições. Nossos adversários passam a ideia de que o PSDB não resistiria a uma comparação. Ledo engano. O PSDB deu uma contribuição inquestionável à democracia, à estabilização da economia e ao combate à miséria. Há um inegável traço de coerência em sua prática. O mesmo não é possível dizer do PT.

Se tomarmos como parâmetro a busca da democracia e do desenvolvimento, veremos posturas opostas, a começar pela transição democrática. Após a derrota das eleições diretas para Presidente, a Emenda Dante de Oliveira, em 1984, as forças democráticas alinharam a candidatura de Tancredo Neves contra o autoritarismo. Em janeiro de 1985, Tancredo vence em nome da democracia, para orgulho dos mineiros, com os votos dos futuros membros do PSDB, que viria a ser fundado em 1988. O PT se omite, não comparece e expulsa três Deputados que apoiaram Tancredo" - Beth Mendes, Airton Soares e José Eudes.

"Logo à frente, conquistamos a sonhada Constituinte soberana. A nova Constituição consolidou a democracia e introduziu conquistas, como o SUS e o seguro-desemprego. Ulisses Guimarães chamou-a de Constituição Cidadã. Os tucanos votaram a favor, mas os petistas se negaram a assiná-la. Veio a crise do afastamento de Collor. Diante da ameaça de retrocesso, o PSDB aceitou a convocação do Presidente Itamar Franco, outro ilustre mineiro, para integrar o governo de união nacional. O PT, preso a cálculos oportunistas, negou-se a participar". A Ministra Erundina teve de se licenciar do partido para ser Ministra.

"A inflação e a instabilidade ameaçavam corroer o País. O PSDB apoiou o Plano Real, o Proer, a privatização dos bancos estaduais, a responsabilidade fiscal, a renegociação das dívidas dos Estados e dos grandes Municípios, a abertura externa. Tudo isso foi essencial para o Brasil ser hoje o que é. O PT trabalhou e votou contra todas essas medidas.

Era necessária uma profunda reforma no papel do Estado brasileiro" - que devia concentrar-se na educação, na saúde e no desenvolvimento social. "A privatização da Vale, do setor siderúrgico e da Embraer foram essenciais para o dinamismo das exportações, para a modernização da economia, para o equilíbrio externo e para o crescimento. Se não fosse a privatização das telecomunicações" - aqui fala alguém que passou três anos dentro do Ministério das Comunicações, como Chefe de Gabinete do Ministro Pimenta da Veiga -, "estariamos na Idade da Pedra na transmissão de dados e voz, elemento-chave na vida contemporânea. Mais uma vez: PSDB a favor, PT ativa e radicalmente contra.

O PT sempre defendeu que era preciso 'mudar tudo o que aí estava'. No poder, sem autocritica pública, adotou os fundamentos da política econômica do PSDB" - câmbio flutuante, austeridade fiscal, metas de inflação.

"Como podemos ver, uma avaliação precisa e isenta" - não estou falando do PT pós-carta aos brasileiros, para assegurar governabilidade, que foi ancorar-se no Henrique Meirelles e no Palocci, para os quais o Brasil precisa erguer uma estátua, porque eles salvaram o País de aventuras que estavam programadas - "da história recente do País ainda está por ser feita. Quem verdadeiramente defendeu a democracia e o desenvolvimento? Quem foi coerente e quem rasgou velhas bandeiras?

Em 2010, discutiremos o futuro, mas se enganam aqueles que querem criar um ambiente de intimidação política e ideológica" - como a que eu sofri lá em Juiz de Fora, na inauguração da UPA, na frente do Presidente Lula, que também ficou constrangido e que ontem usufruiu de algumas vaias dos estudantes em Teófilo Otôni -, "imaginando que o PSDB será frágil na defesa de seu patrimônio político. Podem alguns não

gostar, mas o PSDB foi ator central na construção da democracia e na estabilização da economia".

Três palavrinhas finais. Uso da máquina. Dizem muito sobre isso. A capa do jornal "O Globo" de hoje diz: "O palanque aceita tudo". Ontem, em Teófilo Otôni, foi inaugurada uma universidade que não tem água nem o conjunto de professores necessário; além disso, o acesso é de terra. No caso, toda a questão fundamental, a infraestrutura, os insumos, os recursos humanos necessários não estão prontos. Só 2 dos 10 prédios estão prontos.

Como nessa campanha deflagrada precipitadamente se inaugura até pedra fundamental, percebemos que - e hoje talvez a melhor cobertura seja a do jornal "O Globo" - não foi à toa que houve uma forte reação do movimento estudantil a essa precipitada inauguração.

Por outro lado, há um esforço heróico e meritório dos companheiros do PT de mineirizar a Ministra Dilma, futura candidata do partido à Presidência da República. Dizem que em festa de inhambu jacu não entra e que em festa de petista tucano não entra, mas me permito dar três conselhos. Em primeiro lugar, sugiro explicar para a Ministra, para o pessoal do Sul de Minas e do Noroeste e para o pessoal que se dedica à cafeicultura a diferença entre café e chimarrão. Isso é essencial para a alma dos mineiros. Em segundo lugar, é preciso falar um pouco sobre o estilo mineiro de vida pública. A leveza, a habilidade, a cordialidade, e não a truculência e o estilo trator. Por último, quero dizer que a Ministra ontem cometeu uma falha para nós mesmos quase imperdoável, mas acho que não devemos puni-la, pois ela honrou a minha Juiz de Fora, em Valadares, e chamando Valadares de Juiz de Fora. No período do Prefeito Mourão, eu o visitei muitas vezes. Fizemos ampliações e estamos fazendo parceria com a Prefeitura agora na administração do PT. Liberamos agora R\$700.000,00 para a finalização das obras em hospitais de Valadares, onde temos também o Centro Viva a Vida e tantos outros investimentos. Sinto-me honrado com essa confusão que envolve minha Juiz de Fora, mas isso é imperdoável para uma candidata a Presidente, para uma Ministra que se diz mineira.

Ao finalizar, logo depois de ser aparteado e de debater livremente, queria me aproximar do Líder do PT, Deputado Padre João, meu grande amigo. Ontem estive com nosso amigo comum, Marcos Barata, quando parei à beira da BR-040 para tomar um cafezinho. Quero entregar ao querido Padre João um GPS para presentear à Ministra Dilma, a fim de que possa se localizar em Minas e, assim, não trocar Valadares por Juiz de Fora, Uberaba por Barbacena e Montes Claros por Poços de Caldas. No caso, ela poderá começar a trilhar os caminhos de Minas com mais consistência e propriedade.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Deputado, eu não tomarei muito o tempo de V. Exa., mas esse é justamente o comentário que eu gostaria de fazer. Primeiro farei referência à falta de planejamento, conforme V. Exa. falou, da inauguração da Universidade de Teófilo Otôni. Tenho também uma nota jornalística aqui que diz o seguinte: "Sob um clima de constrangimento gerado pelas vaias de estudantes por causa das obras inacabadas, o Presidente Lula inaugurou ontem, em Teófilo Otôni, dois dos prédios do câmpus da Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri, com acesso de terra, falta de professores, inexistência de alvará e falta de água". A universidade foi motivo de protesto dos estudantes. Essa falta de planejamento é muito comum e eleitoreira. Como bem disse V. Exa., os jornais dizem: "No afã de querer inaugurar, é isso que dá".

Além disso, trouxe aqui um mapa de Minas Gerais para mostrar à nossa Ministra Dilma onde ficam as cidades de Governador Valadares e Juiz de Fora. São cerca de 450km de distância, quase dá para atravessar Portugal inteiro, cuja largura é 60km. Ela atravessaria a largura de Portugal quatro vezes. E errando o endereço! O pior é que ela estava lá, em Governador Valadares.

Gostáramos muito de que as obras que ela estava inaugurando fossem em Juiz de Fora. Sabemos que o governo federal não tem sido complacente com os partidos adversários como o governo de Minas. V. Exa. trouxe aqui, listou - e é muito fácil listar - várias e várias obras feitas pelo governo de Minas em Prefeituras administradas por Prefeitos do PT e da Oposição. O governo federal, infelizmente, não age assim, não libera os recursos de emendas parlamentares para os partidos da Oposição, como o governo de Minas libera. E, infelizmente, as obras em Valadares não eram obras em Juiz de Fora.

Então é importante para a nossa Ministra Dilma, que se diz mineira - penso que sua certidão de nascimento é de Minas Gerais -, conhecer o Estado de Minas Gerais, que é do tamanho da França. Confundir Guarará com Maripá seria razoável, pois são duas cidades pequenas localizadas perto de Juiz de Fora, mas confundir Governador Valadares, uma cidade importante como esta, com Juiz de Fora, outra cidade importante, infelizmente, é inadmissível. Faço aqui um repúdio em nome de toda a população de Governador Valadares, porque realmente essa população não merece que uma Ministra de Estado visite um Estado, uma cidade, e cometa uma gafe dessas.

Muito obrigado pelo aparte, Deputado, e parabenizo V. Exa. pelas observações trazidas a este Plenário.

O Deputado Marcus Pestana\* - Obrigado. Concedo aparte ao Deputado Carlos Mosconi.

O Deputado Carlos Mosconi (em aparte)\* - Caro Deputado Marcus Pestana, creio ter cometido uma falha, porque não trouxe nenhum presente para a Ministra Dilma. Estou vendo daqui esse ataque de generosidade do PSDB com oferta de GPS, de mapa de Minas Gerais. Apenas digo à Ministra, que se diz mineira, que tome mais cuidado quando estiver em nosso Estado, pois tem vindo aqui com muita frequência. Ela é mineira, mas deveria conhecer melhor o Estado, pelo número de vezes que aqui tem vindo nestes últimos meses.

Caro Deputado Marcus Pestana, antes de entrar no mérito do pronunciamento de V. Exa., que considero extremamente oportuno e feliz, expresso nossa alegria em recebê-lo nesta Casa. Eu, pessoalmente, tenho V. Exa. como grande amigo. Sou seu admirador e o cumprimento pelo trabalho magnífico realizado à frente da Secretaria de Saúde, onde criou projetos extremamente importantes para que a saúde de Minas saísse um pouco da mesmice em que ela se encontra no País e fosse útil à população do Estado. V. Exa. foi extremamente competente, demonstrou sensibilidade, determinação, empenho, andou pelo Estado inteiro, fez obras por todas as cidades de Minas Gerais, portanto, sai da Secretaria consagrado como um grande Secretário do governo Aécio Neves.

Em relação ao pronunciamento de V. Exa., estava ouvindo suas palavras com muita atenção e revivendo o que V. Exa. dizia. Eu estava no Congresso Nacional durante todo esse período, portanto assisti e participei do que lá houve, principalmente na época anterior à democracia, quando todos lutávamos para que ela viesse. Vi estarecido ao PT proibir seus membros de votar em Tancredo Neves para Presidente. A ditadura queria desmontá-lo e consegui fazer isso sem que um só tiro fosse disparado neste país. Grandes parlamentares, como o Deputado Aírton Soares e a Deputada Bete Mendes, que apoiaram Tancredo Neves, foram expulsos do partido de uma forma radical e absolutamente insensível. Esse fato simboliza tudo que o PT fez no Congresso durante esse período, votando contra tudo e contra todos. Qualquer projeto que significasse modernização no País tinha a oposição radical do PT. Esse é um registro corretíssimo que V. Exa. faz para permanecer na história do Brasil, porque o PT fez tudo que era possível para segurar o desenvolvimento deste país. Portanto, cumprimento V. Exa. pela oportunidade do seu pronunciamento.

O Deputado Marcus Pestana\* - Solicito a liberalidade da Mesa para concluir meu pronunciamento.

Caro Deputado Carlos Mosconi, caro Deputado Lafayette de Andrada, os atores políticos não são robôs. Temos de nos preocupar com todos os envolvidos. O Presidente - e ele é o Presidente de todos nós, brasileiros - já teve uma séria crise de hipertensão.

Os marqueteiros ficam loucos com a Ministra Dilma. Como ela não tem experiência nem consistência, o João Santana deve estar colocando tanta coisa na sua cabeça que ela acaba fazendo essas trocas entre as cidades - daqui a pouco as fará no que respeita a Estados e países.

Estaremos na luta para que o Brasil encontre o custo merecido e entre no leito da continuidade dessas políticas vigentes há 16 anos, inauguradas pelo governo do PSDB.

Encaminho o meu discurso à Mesa para que conste nos anais, e faço a entrega do GPS ao nosso Líder, Padre João, meu grande amigo.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Arlen Santiago\* - Exmo. Sr. Presidente, colegas Deputados, imprensa, cidadãos que nos acompanham das galerias e pela TV Assembleia, o que me traz a esta tribuna é a necessidade da defesa do Brasil que produz, da defesa daqueles que foram os responsáveis - os verdadeiros responsáveis - pela arrancada econômica brasileira, da defesa daqueles que colocam os alimentos na mesa de nosso povo e, pela competência e dedicação, vendem-no a um preço que torna acessível a todos a alimentação diária.

O Brasil do agronegócio, do Pronaf, que exporta para os quatro cantos do mundo produtos vegetais e animais, ajudando no equilíbrio de nossa balança de pagamento, o Brasil da agricultura familiar, do produtor de pé no chão, que garante o abastecimento interno, está assustado. Esse Brasil assustado tem sobre sua cabeça a espada da demagogia e da insensatez. Em nome da preservação ambiental - necessária, é bom que se diga -, estão colocando sob ameaça a atividade no campo, o emprego no campo, o abastecimento de alimentos.

No ano passado, Srs. Deputados, passamos parte de nosso tempo discutindo a questão da mata seca, no Norte de Minas. Para ser mais fiel à verdade, passamos não; foi um grupo que passou parte de seu tempo discutindo com seriedade o assunto, enquanto outro usou o problema para atacar o governo, denunciando a aplicação de multas, baseada em legislação federal, sem discutir o cerne da questão, a irracionalidade da legislação. Enquanto isso, os insanos agiam contra a atividade rural. Na realidade, só agora a sociedade se deu conta do risco que corremos com o projeto de lei da reforma do Código Florestal, em tramitação na Câmara dos Deputados. Na semana passada, participei, em Belo Horizonte, com os companheiros Fábio Avelar, Doutor Viana, Vander Borges e Antônio Júlio, além de lideranças empresariais do Norte mineiro, como João Gustavo Rebelo, Ricardo Laughton e Júlio Pereira, da audiência pública promovida pela Comissão Especial do Código Brasileiro Florestal. Essa Comissão, presidida pelo Deputado Moacir Micheletto, do Paraná, está percorrendo o País para debater com a sociedade o projeto do novo código, que, se aprovado como proposto pelo governo federal, não tenham dúvidas, colocará a atividade agrícola numa camisa de força.

São reais esses riscos que, aliás, o Ministro Reinhold Stephanes, chamado por alguns irresponsáveis da própria equipe do governo federal de defensor do agronegócio, vem denunciando. O Ministro tem advertido que, se aprovado como está, o código promoverá um verdadeiro confisco de propriedades rurais. As terras onde existem matas não poderão ser exploradas, e parte da área já usada pela agropecuária terá de ser cedida para recomposição da cobertura vegetal.

Na prática, senhoras e senhores, isso se chama confisco. Tomarão parte da propriedade para recompor o meio ambiente sem que o proprietário tenha qualquer forma de compensação. Aliás, para ele, só haverá ônus, pois precisará vigiar a área, cuidar da recomposição se não quiser ser multado pelos órgãos de fiscalização. Enquanto isso, bem lembraram os Deputados Marcos Montes e Paulo Piau, em discursos na audiência pública, prefeituras de todos os portes lançam esgoto "in natura" nos rios e nada acontece a elas. Se um suinocultor, por exemplo, quebrar um caninho do seu esgoto da suinocultura, imediatamente será multado e até preso por crime ambiental. Curiosa essa situação em que apenas o particular tem responsabilidade ambiental. O poder público, em todos as três esferas, não tem.

Os mais afoitos e radicais podem estar me acusando agora de retrógrado, de não ter preocupações ambientais. Não é isso. Cobro racionalidade, política de desenvolvimento sustentável realista. Senhores, o Brasil, segundo as estatísticas, concentra 20% da área agricultável do planeta. Desse total, usa apenas um terço para produzir alimentos e energia. Segundo o insuspeito Deputado Aldo Rebelo, do PCdoB, que ninguém aqui dirá ser ligado ao agronegócio, o Brasil tem 29% das reservas florestais do mundo, enquanto a Europa tem menos de 0,1%. Classificar nossos produtores como bandidos e destruidores do meio ambiente é, como advertiu o Deputado Aldo Rebelo, inaceitável. A questão, bem disse Rebelo, é compatibilizar a legislação ambiental com a produção agrícola. O Ministro Stephanes advertiu que, em seu Estado, o Paraná, o confisco de terra para recomposição florestal, só na região do Alto Iguaçu, eliminará 200 mil empregos. É gente que vai para as cidades, sem qualificação para emprego urbano, viver em favelas em condições sub-humanas, dependente de programas assistenciais do governo; é gente que perderá a dignidade.

Colegas da Assembleia, em especial os que formam comigo a bancada do Norte mineiro: não é, com certeza, diferente a situação em nossa região. A única diferença é que se coloca, por causa de ilógico decreto presidencial, a mata seca no bioma da mata atlântica. Já vivemos o drama da paralisação, do desemprego, e essa situação, não tenham dúvidas, vai-se agravar e muito. O drama de nossos produtores não é, entendam isso, questão partidária. É problema para todos nós mineiros, urbanos ou rurais, que sofreremos com suas consequências. É preciso unir forças, abrir frentes de batalha. A primeira delas, sem dúvidas para nós, mineiros, que conseguimos o apoio da comissão presidida pelo Micheletto, cujo relator é o Deputado Aldo Rebelo, é derrubar o Decreto nº 6.660, que trata da mata-seca do Norte mineiro. Tentamos dialogar com o governo federal, mas não obtivemos resposta. Temos, na mesa da Ministra Dilma, pedido de audiência, sem que ela se digne a dar ao menos resposta a esta Assembleia, já que todos os Deputados norte-mineiros pedimos aqui, em requerimento, e foi mandado pelo Presidente Deputado Alberto Pinto Coelho. Isso não pode ficar assim. Eventuais interesses eleitorais ou eleitores não podem prejudicar nosso povo. Não é questão partidária, é questão de vida.

É fundamental que lutemos também pela racionalização do Código Florestal Brasileiro. Que ele seja reformulado para atender a novas exigências, novas realidades, mas que não seja código draconiano, que proteja a natureza destruindo a vida. É esse o alerta, é esse o chamamento que faço desta tribuna a todos os mineiros, para que se inteirem sobre o que está sendo gestado no Congresso Nacional. Está para ser aprovado esse Código brasileiro, que precisa ser mudado.

Na audiência pública, infelizmente não houve a participação do Presidente do sindicato rural de Montes Claros, Alexandre Viana, e poucos da nossa região, que está sofrendo, vieram aqui. Entretanto vieram três bons representantes e sentiram a firmeza com que defendemos o Norte mineiro e o fim desse famigerado Decreto nº 6.660. Estamos engendrando uma lei para ser aprovada aqui, na Assembleia, que consiga ser compatibilizada, porque nós, mineiros, não desejamos um Governador como o Aécio ou como o Anastasia, que seja tachado de pessoa que não cumpre a legislação federal. Por isso atacaremos em todas as frentes. É esse o alerta; é esse o chamamento que faço desta tribuna; é o momento de irmos à luta. Não temos o direito de permitir a destruição do que conseguimos ao longo dos anos, com muita luta e muito sacrifício. Hoje, se somos o maior produtor mundial de alimentos, se temos uma matriz energética renovável, esperança do mundo, não foi por trabalho de um governo apenas, mas de várias gerações. Foi um trabalho de séculos, de gente que destravou e desbravou regiões, de gente que soube desbravar e preservar antes mesmo do surgimento de conceitos ambientalistas. O homem do campo sabe que precisa da natureza.

Estávamos lá, na audiência, com o Deputado Federal do PT de Rondônia, que luta pelo produtor e pelo agricultor familiar, que diz que sua fazenda, aliás, fazendinha, é toda plantada, porém conseguiu comprar outra, mas não pode plantar mais nada. E, com o salário de Deputado, ele precisa bancar a preservação, mas não pode usufruir nenhuma parte daquela terra. Esse é o partido da Ministra Dilma, que não quer nos receber, para revermos o Decreto nº 6.660. Todos temos consciência de que somente tirarão o sustento da terra as pessoas que souberem

preservá-la. Claro que é preciso proteger a natureza e o homem do campo. Principalmente o agricultor familiar está ciente dessa necessidade. Claro que é preciso proteger a natureza, claro que há necessidade de assegurar o desenvolvimento sustentável; todavia isso não pode significar castigo para quem tira da terra o seu sustento e irriga a terra com o seu suor. Caros amigos, a lei brasileira apregoa que 20% da propriedade de um produtor não pertence a ele. Sem receber nada em troca, ele deve garantir a preservação da terra para que todos do Planeta se deliciem com essa conservação. Imaginem, meus amigos, se nos dissessem: Deputados, retirem 20% dos seus salários para ajudar o homem do campo a preservar aquela importante área. Ou se dissessem às grandes montadoras que retirassem os mesmos 20%, que, só ano passado, recebeu do governo federal R\$4.000.000.000,00 em isenção de impostos. Isso corresponde a metade do que é emprestado a toda agricultura familiar do Brasil. Imaginem ainda se dissessem que 20% do que é produzido pelos produtores será destinado à preservação brasileira. O produtor, com certeza, não irá para a frente. Coitado do agricultor familiar, do produtor, do pessoal do agronegócio. Se todos os ambientalistas disserem que o sujeito que possui 10 alqueires de terra deverá separar 2 alqueires para preservação, não há nisso preservação da biodiversidade. A biodiversidade deve ser preservada, sim, mas nos grandes empreendimentos. Esses 20% devem ser cobrados dos grandes empreendimentos. Faz aqui muito bem o Governador Aécio Neves: cria parques onde a biodiversidade será preservada e paga ao dono da terra o preço justo. Temos que acordar para esse Código Florestal Brasileiro. Nós, do Norte mineiro, já estamos sofrendo com o famigerado decreto do governo federal que aí está - Decreto nº 6.660 -, que, pela primeira vez, diz que mata-seca é mata atlântica. Sabemos preservar. O Norte de Minas ainda tem 53% da sua cobertura nativa.

O juro é caro. Quem diz isso, há sete anos, é o Vice-Presidente da República, esse mineiro que dignifica a Nação. E, por mais que o juro abaixe, ele ainda diz isso. Um produtor, um agricultor familiar que foi ao banco não conseguiu pagar a dívida, e cresceu o mato em sua terra durante dois ou três anos, já não pode usá-la. A terra foi confiscada, e ninguém tem que pagar.

Estou nessa luta, estarei em todas as audiências públicas e continuarei solicitando uma audiência à Ministra Dilma, para que reveja, com muito carinho, esse decreto, e não condene o Norte de Minas a essa legislação ambiental duríssima de multas, e assim possamos produzir e preservar o meio ambiente. Na audiência pública, os Deputados presentes, o relator, Aldo Rebelo, o Deputado de Rondônia do PT e todos os partidos foram unânimes em dizer que não deixarão o homem do campo padecer para pagar e garantir a sustentabilidade ambiental de todo o Brasil.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Carlos Mosconi\* - Caro Presidente, senhoras e senhores parlamentares, telespectadores da TV Assembleia, inicio as minhas palavras saudando o Deputado Dílzon Melo, Secretário que reassume agora sua cadeira nesta Casa, para nossa alegria e o nosso bom convívio, sem nenhuma dúvida.

Sr. Presidente, no início de nossos trabalhos, nesta primeira vez que venho à tribuna após o recesso, faço uma homenagem póstuma a uma ilustre brasileira, Dra. Zilda Arns Neumann, falecida tragicamente no terremoto do Haiti, há um mês, onde estava para proferir palestras sobre o que mais gostava de fazer e a que praticamente dedicou toda a sua vida: levar informações às comunidades pobres, carentes, levar a filosofia da Pastoral da Criança e da Pastoral dos Idosos, a fim de que as pessoas daquele pobre e sofrido país aprendessem com ela o que fazer e como fazer para minorar as mortalidades materna e infantil e cuidar melhor dos seus idosos.

Caro Presidente, Srs. Deputados, tive a felicidade de conviver com a Dra. Zilda Arns em Brasília, quando eu estava no Ministério da Saúde como Secretário Nacional de Assistência Social e quando Presidente do Inamps, no início da década de 90. Fazíamos parte do Conselho Nacional de Saúde, e, nessa época, já havia sido criada a Pastoral da Criança - criada em 1983 pela Dra. Zilda Arns -, mas esse grande movimento ainda estava no início.

Tínhamos uma convivência muito interessante e profícua. Ela era uma pessoa extremamente simpática, educadíssima, uma mulher com uma personalidade muito marcante, elegante, bonita, alegre, com uma determinação única. Era médica pediatra, formada em Curitiba, onde dirigiu alguns hospitais na área da pediatria. Dedicou-se muito a essa especialidade, porque era uma profissional extremamente competente, com enorme sensibilidade social. Não é fácil nem comum, mas ela conseguiu colocar em prática não apenas o seu conhecimento profissional, que era muito, mas também a sua enorme sensibilidade social, diminuindo em todo o País as mortalidades infantil e materna, muito elevadas naquela época.

Começou o seu trabalho com um projeto pequeno no Paraná, onde fez uma parceria com o arcebispo de Londrina. Era autodidata, pois não tinha quem lhe oferecesse conhecimentos para poder praticar esse tipo de projeto, e iniciou o seu trabalho inspirando-se na multiplicação dos peixes e dos pães do Evangelho de São Lucas. Dessa forma conseguiu gerar interesse por essa causa entre as pessoas das comunidades, que passaram a ser chamadas de agentes comunitários. Assim esses agentes se multiplicaram, levando para as famílias pobres e carentes dessas comunidades informações precisas para a melhoria da condição de saúde da população.

Esse trabalho, meu caro Presidente, foi crescendo de tal maneira, que se expandiu pelo País inteiro, e hoje já são 260 mil agentes da Pastoral da Criança, e todos são voluntários. Eles possuem informações precisas, são amplamente capacitados para levar às famílias a orientação que não têm. Esse programa já se irradiou para mais de 4 mil cidades em nosso país, aproximadamente com 2 milhões de famílias atendidas, e, aonde ele chegou, a diferença ficou nítida. A mortalidade infantil, que em alguns lugares superava 100 crianças mortas por 1.000 nascidas, no primeiro ano de vida, caiu gradativamente com a chegada da Pastoral da Criança. Mas esse número foi caindo, e hoje, onde esse programa é amplamente difundido, a mortalidade infantil está abaixo de 20, chegando a cerca de 10 crianças mortas por 1.000 nascidas no primeiro ano de vida, atestando portanto a eficiência desse grande programa e a competência da coordenadora, Dra. Zilda Arns, que não descansou mais depois da criação e da implantação dele no País. A sua vida transformou-se numa espécie de multiplicação perene desse grande programa, criado por ela em benefício da população brasileira. Não bastasse isso, Sr. Presidente, ela levou a Pastoral da Criança aproximadamente para 20 países de continentes como a África, as Américas do Sul e Central e a Ásia. Para muitos outros naturalmente ela gostaria de ter levado, mas não teve tempo para isso. Foi chamada a vários países para levar esse programa tão eficiente, competente, e com um custo tão baixo para o tratamento, a adequação e a abordagem de crianças e mulheres. E isso principalmente em se tratando de população carente, como é o caso do Haiti, onde ela, de maneira trágica, mas até simbólica, veio a falecer, oferecendo a sua vida - foi o que aconteceu - em benefício das populações pobres não apenas do Brasil, mas de todo o mundo.

Quería dizer, meu caro Presidente, que fico muito gratificado por ter tido convivência com a Dra. Zilda Arns. Ainda há poucos meses, em Brasília, fui agraciado pelo Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, com uma medalha - até considero que não a merecia - de reconhecimento aos trabalhos pela saúde da população brasileira, e a Dra. Zilda Arns estava junto comigo recebendo a mesma homenagem. Portanto, faço aqui essa homenagem a ela, que é extremamente merecida. Vejo agora, com alegria, que ela está sendo lembrada para receber o Prêmio Nobel da Paz, de que é altamente merecedora, por seu trabalho tão profícuo em nosso país e em outros do mundo.

Quería também lembrar, Sr. Presidente, que no Congresso Nacional tive oportunidade de conviver com um de seus parentes, seu sobrinho Flávio Arns, hoje Senador do PSDB. Ele era Senador do PT, mas foi expulso do partido há um ano, de uma forma absolutamente truculenta e imerecida, sem nenhuma dúvida, pelo fato de querer que o Presidente Sarney, alvo de inúmeras denúncias, fosse para o Conselho de Ética daquela Casa. O PT não permitiu, e ele votou a favor, por isso foi expulso. Hoje ele se encontra no PSDB, para a nossa alegria.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente, manifestando minha enorme admiração - e, tenho a certeza, do País inteiro - por essa grande brasileira que, infelizmente, perdemos recentemente, a Dra. Zilda Arns Neumann. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

A Deputada Maria Tereza Lara\* - Sr. Presidente, Deputados e Deputadas da Casa, iria deixar o nosso Líder, Deputado Padre João, falar sobre o PT, mas não poderia deixar, neste momento, depois da fala dos Deputados que me antecederam, de registrar, com muito orgulho, os 30 anos do PT, o maior partido do Brasil, que nasceu das bases e que tem toda uma história, elegendo Presidente um torneiro-mecânico, que levou a nossa Nação ao reconhecimento de todo o mundo. Além disso, tem um Vice-Presidente mineiro, um empresário que comunga com o mesmo projeto, como ele disse na homenagem que recebeu recentemente como militante honorário do PT. Foi um momento ímpar, de muita emoção. E, na Casa Civil, temos uma mulher, Dilma Rousseff, primeira mulher Ministra da Casa Civil, que foi Secretária de Minas e Energia e de Fazenda no Rio Grande do Sul. Ela é uma mulher muito inteligente, como os próprios adversários reconhecem. Por não ter outros aspectos a serem questionados, ela está sendo questionada hoje nesta Casa, graças a uma questão periférica: ter trocado o nome de uma cidade de Minas Gerais.

Ora, estava coordenando uma mesa de debate nesta semana e, ao mencionar, Deputado Carlin Moura, a conferência nacional e a estadual da comunicação, comecei a falar conferência de segurança, pois sou da Comissão de Segurança Pública. Então, são questões simples. Somos humanos, e isso só dignifica a nossa Ministra.

Gostaria de mencionar alguns dados deste governo e deste projeto, o projeto do Lula, do José Alencar, de inúmeros brasileiros e também da nossa Ministra Dilma Rousseff. Enquanto, no governo anterior, tínhamos zero novas universidades federais, neste temos 12 novas universidades. Temos realmente números que levam o povo brasileiro a reconhecer esse projeto.

Além disso, gostaria de mencionar a questão das escolas técnicas. Por décadas, ficamos sem nenhuma escola técnica. Aliás, houve um decreto federal acabando com o curso técnico no Brasil, e agora o Lula já está implantando dezenas de escolas técnicas em todas as cidades de médio porte. O salário mínimo, na época do Fernando Henrique, que correspondia a US\$78,00, hoje está a mais de US\$200,00. Então há mais alguns dados, que vou deixar para o nosso Líder mencionar, mas que realmente nos orgulha neste momento. Como Deputada Estadual, representando a mulher mineira nesta Casa, quero dizer que nos orgulha e nos honra ter como Ministra a Dilma Rousseff. Também nos honra muito a expectativa positiva de termos, pela primeira vez, uma Presidente mulher no Brasil. Creio que nós, mulheres, que somos mais de 50% da população do Brasil, não vamos, de forma alguma, ficar felizes de estar a nossa Ministra Dilma sendo questionada porque trocou o nome da cidade de **Governador Valadares por Juiz de Fora, duas cidades extremamente importantes deste Estado. Com certeza as mulheres ficarão muito indignadas de sermos nós, mulheres, questionadas por uma questão tão insignificante. Estamos honradas, como disse, de termos uma Ministra na Casa Civil que honra o gênero feminino, que honra este país, que honra o nosso Estado, porque ela nasceu em Minas Gerais, depois se educou e participou efetivamente da política no Rio Grande do Sul.**

**Apresentado isso, Srs. Deputados, senhoras funcionárias e assessoras desta Casa, queremos pedir que se registre nos anais desta Casa, neste dia, a importância e o orgulho de termos um Presidente torneiro-mecânico, um Vice-Presidente empresário, mineiro, como José Alencar, um homem de fibra, que, ao sair do hospital, depois da 15ª cirurgia, sorrindo disse "eu sou escoteiro, por isso enfrento com alegria as dificuldades"; e uma Ministra, que também é o orgulho para toda mulher mineira, brasileira.**

**Teremos ainda dois assuntos para tratar, antes concedo aparte ao Deputado Carlin Moura.**

**O Deputado Carlin Moura (em aparte)\* - Ilustre Deputada Maria Tereza Lara, só posso compreender a preocupação de alguns parlamentares do PSDB em dar tanto destaque àquela pequena confusão de Governador Valadares e Juiz de Fora, talvez, pelo fato de querer esconder o contexto no momento em que a Ministra fez essa pequena troca. O que o PSDB deve ter receio de dizer aqui é que, em Governador Valadares, estávamos recebendo a visita dos Reitores da Universidade Federal de Juiz de Fora, da Universidade Federal de Ouro Preto e de representantes da UFMG. A UFMG oferece cursos em Governador Valadares, assim como a Ufop, com cursos não presenciais. Estávamos lá inaugurando o centro de cursos não presenciais. Presente também estava o Reitor da UFJF, para anunciar uma grande conquista para Governador Valadares, a criação de uma extensão do câmpus da UFJF para um curso de Medicina em Governador Valadares, uma cidade que sempre foi esquecida pelos governos tucanos. Então, quando a Ministra cumprimentou o Reitor da UFJF, ela novamente repetiu "Juiz de Fora". Mas o que eles devem ter receio em dizer, e que V. Exa. lembrou muito bem, é que, nos oito anos do governo tucano, não se abriu uma vaga sequer nas universidades federais neste país. Foi preciso o governo de um operário para se criarem 12 universidades federais, para se anunciar, como se anunciou ontem, a contratação de 3.500 novos professores, com edital já publicado no "Diário Oficial da União".**

Então os tucanos têm medo de que se invista em ensino público e gratuito neste país, porque assim teremos nação livre e soberana. É isso que a Ministra Dilma Rousseff foi fazer em Governador Valadares. Foi ditar os rumos de que este país precisa. Talvez o PSDB esteja precisando de GPS não para se localizar geograficamente, mas para se localizar politicamente, pois, quando governaram este país, administraram de costas para o povo. Muito obrigado.

A Deputada Maria Tereza Lara\* - Deputado Carlin Moura, obrigada por sua intervenção. Realmente é honra para todos nós, que temos compromisso com o Estado, termos mulher mineira Ministra da Casa Civil, a Dilma Rousseff. No próximo fim de semana, teremos grande evento em Betim. Não poderia, portanto, nesta oportunidade, deixar de registrar nesta Casa esse acontecimento, também para convidar não só as Deputadas, os Deputados, os assessores, os profissionais, mas também todos os que nos veem pela TV Assembleia. Teremos, em Betim, o 25º Rebanhão do Senhor. Serão as bodas de prata do Rebanhão. Tive a alegria e a honra de participar desde o primeiro, desde sua fundação, Deus me deu essa graça. É momento de reflexão, de construção de fraternidade, de evangelização. Não é somente evento religioso, é turístico e cultural, por isso faz parte do calendário da cidade. Quando Vereadora, conseguimos aprovar lei que deu condições à Prefeitura de apoiar a logística do evento e de liberar o ginásio poliesportivo, durante todo o período de carnaval, para o Rebanhão do Senhor.

O tema neste ano será: "Eis que faço novas todas as coisas", num momento ímpar, em que queremos exatamente sociedade nova, na qual reine a cultura da paz, onde homens e mulheres convivam como companheiros e companheiras, sem violência. Os pregadores, que o foram em muitos e muitos anos anteriores, serão os padres Gilson e Sérgio. O evento será no Ginásio Poliesportivo de Betim, que se localiza na Avenida Edmea Lazzarotti, a mesma do Hospital Regional. No sábado, às 19 horas, será a celebração da missa. No domingo, na segunda-feira e na terça-feira, o evento acontecerá o dia todo. Convidamos todos os que querem carnaval como momento de reflexão, de convivência fraterna, para estar em Betim, nesse 25º Rebanhão do Senhor, que conta com o apoio da Prefeitura e da Câmara Municipal, bem como de várias entidades, de empresários e da população de modo geral. Acreditamos nessas ações como prevenção à violência, como construção de sociedade mais fraterna. Não só como cristã, mas também como Vice-Presidente da Comissão de Segurança Pública, mais uma vez convido a todos que queiram estar conosco em Betim nesse período. Várias cidades estarão presentes.

Encerrando, Sr. Presidente, deixarei o pronunciamento para outro dia e mencionarei algo a que já me referi na TV Assembleia hoje, pela manhã, e que a grande mídia divulgou em relação ao corpo da jovem que ficou três meses no IML e foi enterrada como indigente, sem identificação. Esse problema é muito grave. São duas questões. A primeira é que temos de descobrir os responsáveis e não pode haver impunidade. Não posso, não aceito e não faço generalização. Seria muito fácil dizer aqui que a Polícia Civil é culpada e responsável. Certamente são órgãos daquela instituição, pessoas que erraram, foram omissas, irresponsáveis ou incompetentes, mas não podemos generalizar. Sou da Comissão de Segurança Pública e sabemos que temos, nas polícias de Minas Gerais, quadros de profissionais que têm compromisso com o povo de Minas, mas aqueles que não têm, que permitiram que isso acontecesse, têm de responder por isso.

Em um segundo momento, discutiremos essa questão. Conversamos com o Deputado João Leite, Presidente da Comissão de Segurança Pública, e com a bancada feminina, pois queremos discutir isso e propor algumas ações. Além disso, queremos ações preventivas, para que isso não aconteça mais. Uma delas é a possibilidade de realizar exames de DNA em todos os corpos que não foram identificados antes de serem enterrados. Isso é o mínimo que deve ser feito para garantirmos depois identificação, portanto tem de ser feito. Outra questão importante diz respeito à possibilidade de o IML ter "site" para dar informações de corpos não identificados. Assim, as famílias que têm pessoas desaparecidas poderão fazer a consulta dentro da legislação. Se não houver legislação ainda, que possamos criá-la, pois não devemos fazê-lo em jornal, colocando as pessoas expostas nas grande mídia, mas, sim, criar condições de informação, se possível, até com fotos. Como exemplo, temos a família de Betim, que supõe que aquele corpo seja da jovem Natália. Aliás, a família identificou que as vestes eram as mesmas que ela usava naquela época, por isso sofreu demais por ficar meses sem localização do corpo dela. Não entendemos, pois, quando alguém desaparece, os três lugares onde se procuram os corpos são IML, Polícia Militar e hospitais. Há também alguns lugares e espaços onde os corpos podem ser encontrados, no entanto, no que se refere à órgãos públicos, ficar no IML e ser enterrada no dia 28 de janeiro, sem identificação alguma e sem que a família da desaparecida fosse informada para ir até lá, realmente é inadmissível. Não há explicação. Como sabemos disso, não queremos de forma alguma generalizar. Qualquer generalização é injusta e pode realmente não corresponder à verdade. Portanto, queremos que os órgãos públicos, o Secretário de Defesa Social e o Chefe da Polícia Militar, Dr. Marco Antônio, façam apuração rigorosa. Que os responsáveis por causar sofrimento àquelas famílias respondam pelos seus atos. E que isso não aconteça mais. Todos queremos construir sociedade onde reine a paz e a fraternidade. Esse é o papel desta Casa, da bancada feminina em relação às mulheres, de todos os outros companheiros nesta luta e da nossa Comissão de Segurança Pública. Então faço esse apelo para que esta Casa una esforços para que fatos dessa natureza não aconteçam jamais em nosso Estado e em nosso país. Isso é realmente inconcebível no mundo em que estamos, com grande avanço tecnológico. O que está acontecendo afinal? Não admitimos, de forma alguma, que aconteçam fatos como esse. Muito obrigada, Sr. Presidente.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Padre João - Quero, Sr. Presidente, iniciar o meu pronunciamento falando sobre o que o Líder da Maioria, Deputado Domingos Sávio, acabou de afirmar aqui. Ele disse que a Ministra Dilma está fazendo comícios extemporâneos, três, quatro comícios. O que podemos provar, Deputado Domingos Sávio, é fato. A universidade inaugurada em Teófilo Otôni é uma realidade. Está lá o prédio, os cursos e os alunos. Isso é uma realidade, é fato. O que foi inaugurado em Governador Valadares é uma grande realidade, uma universidade aberta. Lá há uma expansão do número de famílias. A universidade aberta em Governador Valadares é realidade, com parcerias com as universidades de Juiz de Fora, Lavras, Ouro Preto e a UFMG. Então, os cursos são uma realidade, já estão funcionando.

O Presidente Lula disse em Governador Valadares que, se a Prefeita, nossa companheira Elisa Costa, conseguir um prédio e pagar o seu aluguel, ele garante o vestibular para o câmpus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora. Ai está a razão da confusão. Foi um simples engano da Ministra Dilma Rousseff. Estava lá o Reitor da UFJF, quando Lula garantiu que poderá realizar o vestibular este ano para que, no próximo, tenha-se o câmpus avançado da Universidade Federal em Governador Valadares. Ele deu essa garantia e pediu que a nossa Prefeita, companheira Elisa Costa, tomasse providências para a aquisição de um terreno para a construção de mais um câmpus da Universidade. O Presidente, os Ministros Patrus, Hélio Costa, Márcio Fortes e Luiz Dulci estavam inaugurando o que é fato, o que é realidade, diferentemente do que Aécio Neves e Anastasia estavam fazendo em Montes Claros. Lá eles estavam inaugurando a terceira etapa do Luz para Todos, um programa do governo federal. Isso era o que o Aécio e o Anastasia estavam fazendo em Montes Claros. Não tinham de fazer isso; estavam consumindo o dinheiro público e ainda tentando enganar a população com recursos alheios. A unidade de tratamento de esgoto foi construída com recursos da Codevasf. A Copasa opera, mas quem está financiando todo o saneamento é a Codevasf, porque o Presidente Lula tem o compromisso de eliminar o lançamento de esgoto para revitalizar o São Francisco. Isso está sendo feito com recurso federal. Líder Domingos Sávio, quero perguntar a V. Exa. se essa assinatura do Governador Aécio não vale nada.

Está aqui assinado o convênio da Aneel, da etapa do Luz para Todos. Quem o assinou? Edson Lobão, Ministro de Minas e Energia; Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado; Djalma Bastos, Presidente da Cemig; e ainda José Maria Macedo; Jerson Kelman, Diretor-Geral da Aneel; José Antônio Muniz, da Eletrobrás, etc. Tenho cópia do convênio em que se afirma que os recursos do Estado - além de esse ser um programa do governo federal - são da ordem de 11%. Isso está aqui no convênio assinado pelo Governador. O governo do Estado é responsável por 11%. Está aqui. Ou essa assinatura não vale nada? Posso passar uma cópia a V. Exa. Vejam bem: Eletrobrás: subvenção - 40%; financiamento - 34%; Estado - 11%; agente executor - 15%, que é a Cemig, mas que poderia ser outro, pois temos quatro agentes executores no Estado, ou seja, a Cemig não é a única executora do Luz para Todos. O convênio está aqui. É uma farsa. Isso, sim, é gastar dinheiro público. O Governador está fazendo campanha extemporânea para o Anastasia e inaugurará um programa do governo federal. Isso é uma vergonha. O convênio está aqui e posso passar uma cópia para todos os colegas Deputados. Além disso, essa etapa só existe porque o Bloco de Oposição, PT-PCdoB-PMDB, precisou paralisar os trabalhos desta Casa, quando o governo, a pedido da Cemig, enviou um projeto pedindo a autorização da Assembleia para essa empresa alterar seu objeto social. A Cemig, até então, poderia entrar no campo de geração de energia, transmissão de energia, distribuição e comercialização de energia, mas veio um projeto pedindo que ela também entrasse na área de telecomunicação e informação. Nós, então, paralisamos esse projeto, alegando que a Cemig não poderia entrar na área de telecomunicação e informação enquanto não cumprisse o objetivo para o qual foi criada: a distribuição e comercialização de energia. Fomos, então, chamados pelo Presidente da Cemig, que assumiu um compromisso por escrito de licitar mais 75 mil pontos de ligação. Isso é resultado da força do Bloco PT-PCdoB-PMDB, que forçou a empresa a licitar essa nova etapa. Não fosse isso, não teria licitado. Vejam bem: a Cemig tinha feito uma proposta para a Aneel no valor de quase R\$20.000,00 para cada ponto de ligação, o que é um absurdo. Fizemos então uma obstrução e, como havia outros projetos de interesse do governo, ela teve de chegar a um entendimento com a Aneel e reduzir o valor de sua proposta. Assim, ela conseguiu o entendimento e tomou as providências. Entretanto, o ano se encerrou, e ela ainda não tinha licitado. Depois pegarei a cópia também desse contrato. Recebo tudo do PSDB, que está aqui. Também acolherei a sugestão, após comunicar à Ministra Dilma Rousseff.

Na verdade, o PSDB, como já antecipou o companheiro Adelmo Carneiro Leão, perdeu o rumo. Eles precisam, de fato, de uma bússola.

Qual é o rumo do Aécio? Ninguém sabe. O próprio PSDB não sabe que rumo tomará o Aécio. Qual é o rumo do Serra, do Alckmin, do PSDB? Temos projeto diferenciado para o Brasil e para Minas Gerais. Esse é o projeto que vem emplacando no Brasil, fazendo a diferença em relação aos anos anteriores, sobretudo aos oito anos de FHC. Pergunto ao Líder da Maioria: quantas universidades foram abertas no governo FHC? Trabalharemos com números, não nos discursos nem nos falatórios. Queremos números, dados. Quantas universidades federais foram abertas no governo Fernando Henrique Cardoso? Desafio. Quantos Cefets foram abertos no governo Fernando Henrique? Hoje são sete. V. Exa. sabe a diferença do governo Lula porque, na cidade de V. Exa., em Divinópolis, há câmpus avançado da Universidade Federal de São João del-Rei; há curso de Medicina hoje até em Divinópolis. Hoje, em Ouro Branco, há o câmpus avançado da...

O Deputado Domingos Sávio - Permita-me aparte, Deputado.

O Deputado Padre João - V. Exa. está inscrito e terá 15 minutos.

O Deputado Domingos Sávio - É só para dizer que a universidade de São João que foi aberta em Divinópolis foi viabilizada pelo Fernando Henrique.

O Deputado Padre João - O câmpus avançado de Divinópolis foi implementado agora, no governo Lula, no ano passado, com o curso de Medicina, assim como cinco cursos de engenharia em Paraopeba, Ouro Branco, Congonhas. Veja bem, 5 cursos, 50 alunos por sala, ou seja, cerca de 500 alunos por ano. Em quatro anos, serão 2 mil alunos. É o que está ocorrendo também no Mucuri. São mais de 20 cursos, quase 30, Deputado Alencar da Silveira Jr., contando o câmpus de Diamantina e o de Teófilo Otôni. Só em Teófilo Otôni, são 8 cursos, o que corresponde

a 800 alunos por ano. Essa é a diferença, com doutores e mestres do País inteiro presentes lá. Queremos ver os números. Creio que isso é o que incomoda e deixa o PSDB perder o rumo, pois precisa muito mais do que GPS. Perdeu o rumo. Vejam bem, o risco Brasil no período do FHC foi de 2.700 pontos. Hoje está abaixo de 200 pontos; de quase 3 mil pontos, hoje está abaixo de 200 pontos. Vejam sobre o salário mínimo. O Presidente Lula tinha a meta de o salário mínimo chegar a US\$100,00, porque, quando assumiu o governo, o salário mínimo estava em US\$78,00. Hoje o salário mínimo está em US\$243,00, com grande poder de compra. A dívida do FMI, que havia triplicado no governo FHC - grande dívida -, hoje já não existe. Ao contrário, o Brasil emprestou dinheiro para o FMI. Essa é a diferença que fez os tucanos perderem o rumo, não terem oriente. Essa é a grande diferença.

É importante destacar ainda sobre o trabalho social. A questão de Juiz de Fora, como bem esclareci, refere-se ao Reitor. Eu estava lá.

Ela fez uma referência, confundindo o nome do Reitor, quando lhe agradeceu o empenho. Houve essa simples confusão. É muito triste ver o barulho que estão fazendo com esse fato. Como o PSDB não tem conteúdo, faz de um equívoco tão simples um barulhão desses e, ainda por cima, quer depreciar a nossa Ministra, uma mulher competente. Hoje a Ministra Dilma coordena, na verdade, todas as Pastas. Os Ministros, de uma certa forma, devem uma satisfação, precisam sempre de ter o entendimento com a Pasta da Casa Civil. São todos coordenados pela Ministra Dilma Rousseff, mineira, daqui. Teve a sua adolescência aqui. Só foi para o Rio Grande do Sul para fazer a sua universidade, onde nasceu a sua vida política. Essa é a diferença. Temos orgulho de ter uma mineira como a Ministra Dilma. Aliás, temos muitos mineiros fazendo a diferença neste governo. Cito aqui o Ministro Patrus Ananias, de Bocaiuva; o Dulci, de Santos Dumont. O Ministro Márcio Fortes também teve a sua vida em Minas, aliás ele estava presente no evento. E há ainda o Ministro das Comunicações, Hélio Costa. Então, muitos mineiros vêm fazendo a diferença no governo Lula.

O Deputado André Quintão (em aparte)\* - Deputado Padre João, ao ver essas manifestações calorosas dos Deputados da Oposição ao governo Lula, que é responsável pelos programas Bolsa-Família, Luz para Todos, Pronaf, ProUni, Reuni, e pelas aberturas das escolas técnicas federais, vou repetir aqui, de maneira muito respeitosa, que a sensação que tive, quando li o artigo do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, é que ele está com dor de cotovelo. Ele é um acadêmico, um intelectual renomado, mas, no seu governo, proibiu a escola técnica federal. No governo Lula, o número de escolas técnicas federais superará o número de escolas técnicas em toda a história do Brasil. Quando o Lula assumiu, havia 113 mil vagas nas universidades federais. No último vestibular, tivemos 227 mil vagas. É dor de cotovelo! Vamos comparar a Ministra Dilma, candidata do Presidente Lula, com o José Serra, que alijou Minas Gerais da disputa. O PSDB tinha um candidato de Minas, mas o PSDB de São Paulo passou por cima de todo o mundo, para garantir o representante do Fernando Henrique. O Governador Aécio Neves foi vítima do Fernando Henrique, que quis o seu real representante. O Governador queria o pós-Lula; o Serra quer o retorno ao FHC. Então, o povo é que julgará: o FHC ou o Lula. Quem é Lula, quem é ProUni, quem é Bolsa-Família, é Dilma. Obrigado.

O Deputado Padre João - Quantos milhões saíram da linha da pobreza e da miséria? O que o governo do Estado fez de concreto, na verdade, para os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri?

A realidade que incomoda e deixa, de fato, as pessoas sem rumo é a situação do PSDB. O PT está bem. Somos gratos a vários partidos da base aliada, que vêm ajudando o Presidente Lula e o povo brasileiro. Somos muito gratos ao José Alencar. O governo brasileiro tem à frente dois homens que não tiveram a oportunidade de fazer curso superior, nem o Lula nem o José Alencar.

José Alencar começou a trabalhar aos 14 anos, por isso não teve oportunidade de fazer curso superior. Refiro-me a dois homens sensíveis que tiveram uma série de iniciativas para mudar a realidade brasileira.

O que tivemos no tempo de governo do Dr. Fernando Henrique Cardoso foi privatização. Isso aconteceu não só nas universidades e nos cursos técnicos, mas também nas estradas e nas ferrovias. Aliás, as ferrovias foram doadas. Tudo foi privatizado. Na verdade, a única coisa que Fernando Henrique conseguiu fazer foi privatizar. Ele foi mestre nisso. Um verdadeiro doutor no assunto. Ainda bem que o povo brasileiro acordou a tempo, senão hoje não teríamos mais o Banco do Brasil nem a Caixa Econômica Federal, que está sendo executora do maior programa da história do Brasil, o Minha Casa, Minha Vida. Ouvimos depoimentos de várias pessoas que tiveram sua vida mudada. Estive com o Presidente Lula em Governador Valadares na inauguração das casas de um bairro, e presenciamos pessoas dizendo: "Agora tenho dignidade, porque antes não tinha rua, não tinha calçamento, não tinha rede de esgoto, não tinha nada. Hoje tenho a minha casa. Hoje sou gente".

São depoimentos como esse que fazem a diferença e nos impulsiona a entrar na política para implantar a verdadeira política e projetos aqui também em Minas Gerais. Esse é o nosso desafio: implantar em Minas um projeto democrático e popular, porque aqui em Minas o povo não tem vez, ou melhor, os pobres não têm vez.

Vejam bem, aqui há um governo para os ricos. Deputado Alencar da Silveira Jr., pegue a pauta do dia e confira a pauta de votação. Temos aqui três projetos em votação: Projeto de Resolução nºs 2.416, 3.793 e 3.794. Todos com as seguintes expressões: "ratifica regime especial de tributação concedido ao setor de industrialização de máquinas e equipamentos pesados para indústria siderúrgica (...)"; outro: "(...) para grande indústria de laticínios (...)"; e outro: "(...) tributação concedida à indústria de revestimento em cerâmica (...)". Ou seja, os grandes têm tributação especial. Agora, para a agricultura familiar não há.

Desde o ano passado, quando tivemos aqui uma discussão em uma audiência pública, houve um decreto para conceder redução de ICMS para os produtos da agricultura familiar. Para os "grandes", isso é concedido, mas para a agricultura familiar, que é de 18%, 12%, 7%, que tem um decreto reduzindo para 3%, não se efetivou. Ainda não houve a circular para as arrecadações de administrações fazendárias no interior, garantindo a efetivação, para que cada entidade possa usufruir também a redução do ICMS.

Antes de conceder aparte ao Deputado Carlos Gomes, quero cumprimentar o nosso colega e companheiro Tilden e dizer-lhe que sempre respeitamos a trajetória de sua vida. Saiba que você é sempre bem-vindo a esta Casa.

Neste momento concedo aparte ao Deputado Carlos Gomes e depois ao Deputado Carlin Moura. Deputado Alencar da Silveira Jr., vou-lhe franquear também a palavra, até mesmo para que possa nos ajudar a entrar em sintonia com o Ministro Luppi, um grande Ministro que vem nos ajudando. O PDT vem fazendo um excelente trabalho em nível nacional, fortalecendo um projeto. Solicito a V. Exa. também nos ajudar como representante do PDT aqui em Minas Gerais, abraçando, assim, um projeto que seja de fato a favor do povo mineiro.

O Deputado Carlos Gomes (em aparte)\* - Deputado Padre João, primeiramente quero parabenizá-lo pelo pronunciamento. Saiba que V. Exa. tem sido um Líder impecável.

Uma coincidência muito importante para nós, petistas: hoje comemoramos 30 anos do partido, com muita história e realizações importantes neste país.

Deputado Padre João, antes de mais nada, gostaria de parabenizá-lo pelo pronunciamento. V. Exa. tem sido um Líder impecável.

Hoje, uma coincidência muito importante para nós, petistas, é que estamos comemorando 30 anos de partido, de muita história e realizações

importantes neste país. Com o nosso líder, Presidente Lula, e o Vice-Presidente, José Alencar, nosso partido vem dando um exemplo para o nosso país.

Outro dia, ouvi do Reitor da Universidade de Viçosa, Luiz Cláudio Costa, que o que foi feito em nosso país, nos últimos sete anos, na educação, eles não fizeram em 200 anos. Foi o Reitor Luiz Cláudio Costa, da nossa querida Universidade de Viçosa, quem disse isso. Ontem, estivemos em Valadares e em Teófilo Ottoni para a entrega de 98 moradias do programa Minha Casa, Minha Vida. Também quero registrar que estou vindo de uma reunião em Contagem, com a Prefeita Marília Campos, a Presidente da Caixa, Maria Fernanda, e o Vice-Presidente, Édilo Ricardo Valadares, em que se firmou o compromisso da entrega de 288 moradias dentro de 30 a 40 dias ou, no máximo, em dois meses. Um registro importante é que essas moradias serão destinadas às pessoas que ganham até três salários. Portanto, podemos dizer que o Minha Casa, Minha Vida é um presente para os brasileiros que recebem até três salários e que há muito tempo estavam esquecidos. Já os brasileiros que ganham de cinco a dez salários mínimos sempre foram lembrados pela Caixa.

Praticamente todos os meses, haverá inaugurações dessas moradias. Aliás, na semana que vem, a Prefeita Marília Campos assinará novo convênio. Há pouco, houve um almoço com a participação de vários Municípios da região metropolitana, entre eles Esmeraldas e Vespasiano. Representantes desses Municípios encontraram-se para falar sobre a entrega de várias moradias voltadas para o público de até três salários. Além disso, este Deputado também apresentou um projeto para dispensar os emolumentos, já que a lei federal assim o determina, faltando apenas adequar a lei estadual para os que ganham salários mais baixos. Ou seja, o público de até três salários fica totalmente dispensado de taxas e emolumentos cartoriais, o de três a seis salários será dispensado em 90%, e o de seis a dez salários terá dispensa de 80%.

Parabéns, Deputado Padre João, por esse pronunciamento. Não vou repetir a comparação, mas os números não mentem. Temos o direito de comparar aquilo que um governo faz com aquilo que o outro não fez. Estamos fazendo e ainda vamos fazer muito mais. Parabéns, Deputado Padre João.

O Deputado Padre João - Agradeço a V. Exa. Concedo aparte ao Deputado Carlin Moura.

O Deputado Carlin Moura (em aparte)\* - Ilustre Deputado Padre João, ter oportunidade de acompanhar o Presidente Lula e a Ministra Dilma Rousseff nas visitas que fazem aos diversos Municípios do nosso Estado e do País afora é importante para ver a diferença que um governo faz na vida do povo. Ontem, em Governador Valadares, tivemos a oportunidade de ver a Ministra Dilma Rousseff anunciar o início do PAC 2, dando ênfase, especialmente nesse PAC, ao programa Minha Casa, Minha Vida, além de entregar a unidade habitacional do Bairro Palmeiras. A Ministra anunciou que é prioridade, dentro do PAC 2, a construção, só aqui, em Minas Gerais, de 88 mil novas unidades do programa Minha Casa, Minha Vida. Ela ainda anunciou, no PAC 2, a prioridade para o saneamento básico. Aliás, saneamento básico que foi abandonado durante anos neste país e que hoje é fundamental para melhorar a qualidade de vida e a qualidade da saúde pública.

A Ministra também anunciou que, só de investimentos federais, em Governador Valadares, serão R\$248.000.000,00 do PAC. O mais importante é que o Presidente Lula determinou para 2010 o início das conversações para a implementação da faculdade de Medicina por meio de uma universidade federal em Governador Valadares. Especialmente, o Presidente Lula lembrou e convocou todas as universidades federais para, junto com o povo de Governador Valadares, discutir um projeto de desenvolvimento econômico para a cidade. O governo do PSDB nunca se preocupou com isso.

Em Teófilo Ottoni, o Presidente Lula conseguiu traduzir muito bem a manifestação legítima dos estudantes que lá estavam, dizendo que a coisa mais importante seria ouvir aqueles estudantes, porque é aquela manifestação, são aqueles eleitores que justamente votam no Lula, na esquerda, no PT, e sabem da importância da democracia.

A Ministra Dilma deu um "show". Recebeu diversos Prefeitos da região e mostrou a recomposição das perdas financeiras para os Municípios, recuperando o caixa deles. Diferentemente do que aconteceu em Montes Claros, como V. Exa. bem lembrou, porque o governo, no passado, não queria a terceira etapa do Luz para Todos. E ainda bem que o Governador voltou atrás e foi lá para inaugurar a terceira etapa do programa Luz para Todos, uma proposta da nossa bancada.

Agora falta o Governador voltar atrás, ter juízo e pagar as emendas parlamentares aprovadas no Orçamento, nesta Casa. Elas são importantes para os Municípios continuarem suas obras. O Governador Aécio Neves, se quiser fazer um bem para o Estado, deve pagar as emendas orçamentárias, e os Municípios ficarão muito agradecidos com essa atitude.

O Deputado Padre João - Parabenizamos a Ministra Dilma por colocar Juiz de Fora dentro de Governador Valadares por intermédio da universidade aberta; por colocar Juiz de Fora dentro de Governador Valadares com câmpus avançados da UFJF. Parabéns; e nossa gratidão à Ministra Dilma. Espero que os tucanos tenham rumo, porque vejo que o acesso ao alimento, à educação, à moradia e à energia elétrica deixou os tucanos de fato sem rumo. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Domingos Sávio - Sr. Presidente, colegas Deputados e todos os que nos acompanham aqui, na Casa do povo mineiro, ou que nos assistem pela TV Assembleia; nossa missão de representar o povo mineiro atribui-nos, no mínimo, três pilares fundamentais.

Temos o dever de legislar, porque esta é uma Casa Legislativa. Esse dever muito nos honra e nos impõe uma responsabilidade ímpar. Temos o dever de fiscalizar, acompanhar o que é de interesse do povo, o cumprimento das metas orçamentárias, das missões e das obrigações do governo. Temos também o dever de representar o nosso povo. E, no processo de representar, é fundamental que estejamos prontos para o debate, para analisar cada palavra colocada e, até num gesto de respeito ao cidadão que nos acompanha, ter a humildade de reconhecer acertos, como também a coragem de apontar erros, ainda que os acertos sejam de adversários nossos ou que os erros sejam da nossa parte. Isso é fundamental na democracia.

O que não cabe, não é saudável na democracia, é a meia verdade, as afirmações dos que tentam jogar para a plateia e enganar a quem nos assiste ou aos que nos acompanham aqui. Trata-se de um proselitismo barato de querer estabelecer determinadas comparações que não fazem nenhum sentido, como se estivéssemos parados no tempo. Isso como se comparar 1990 e 2010 fosse algo que se pudesse fazer usando as mesmas referências, como se as realidades fossem idênticas em uma tentativa de enganar as pessoas.

Eu quero fazer as minhas reflexões tomando determinados cuidados, porque é meu dever trabalhar com a verdade, do contrário não estarei representando dignamente o nosso povo aqui.

A primeira constatação que faço é que não cabe, em nome de qualquer ação desenvolvimentista, rompermos com o princípio fundamental - que, não tenho dúvida, une a todos nós - que é a defesa da democracia, da liberdade, do respeito aos princípios mais elementares, para que ela exista de fato, e não como mero engodo. Dizemos que vivemos em país democrático e livre, mas alguém começa a colocar-se como dono deste país, começa a posicionar-se como se pequeno grupo ou parcela estivesse acima do bem e do mal e acima das leis, como se estas

fossem feitas em tempo tenebroso, dos coronéis. As leis são para seus adversários. Já para os aliados, tudo de bom. Será que essa é a democracia pela qual todos - PT, PSDB, Democratas - lutamos? Os partidos que hoje compõem o cenário político brasileiro não divergem nesse tema. A democracia é essencial, mas será que vivemos democracia plena? Trago este debate, nesta tarde, para refletirmos sobre isso. Será que é democracia plena termos alguém comandando o País, com toda a estrutura na mão, decidindo que alguém da sua equipe, pela sua vontade pessoal - não é do partido - será Presidente da República? E esse alguém começa a usar toda a estrutura da máquina pública, e pior, faz agora calendário atabalhoado, para que todos os dias vá a quatro, cinco, seis lugares, inaugurando obras inacabadas, fazendo promessas, colocando essa candidata na mídia 24 horas por dia, pois hoje a mídia não é interrompida, porque há a internet e tudo mais. E ela, há poucos meses, era pessoa pouco conhecida da população brasileira. Todas as pesquisas mostram isto: era pessoa desconhecida, que tinha nível de aprovação pequeno. De repente, muito antes de começar o processo eleitoral previsto por lei, alcança patamares de até 30% de intenção de voto, segundo pesquisas. Será que não fez campanha, será que não agiu contra a lei, será que não usou o dinheiro do povo brasileiro para interesse pessoal, particular, partidário? Ou será que fez tudo isso e estamos aqui debatendo outros aspectos, Juiz de Fora e Governador Valadares, e aplaudindo que seja feito isso. Começo a perceber, aliás, que nós, que somos da Oposição, ficamos, de certa forma, acuados. Começamos a entender o seguinte: o Governador José Serra, que, por questão absolutamente normal e natural e até por ter disputado a Presidência da República, há um ano tinha determinada intenção de voto e teve essa intenção estabilizada, mas não se apresentou como candidato. Será que ele está errado? O certo, respeitar a lei, é o errado no Brasil? É esta a democracia que construímos: para quem está no poder, vale tudo; para os adversários, a lei, a proibição, o ataque, a mentira covarde de dizer que o passado era caos, inferno, que o Brasil era horrível, que ser governado por doutor é horrível. O bom é ser governado por alguém que não tem curso superior? Pois até isso começam a insinuar, como se fosse verdade absoluta. Nada contra o Lula não ter curso superior, mas será que começaremos a insinuar isso aos nossos jovens, dizendo que curso superior e nada são a mesma coisa? É esse o bom exemplo? É justo chegarmos aqui e pintarmos cenário de que todas as melhorias ocorridas no Brasil a partir da virada do século são méritos de um governo que assumiu como se tivesse encontrado terra arrasada? Aqui foi dito hoje, por exemplo, que a privatização da Vale, o Proer, isso e aquilo foram vergonha. Mas o que este governo fez em relação a isso em oito anos?

E agora volta ao mesmo discurso, vai ao cidadão incauto, que está ali desavisado, e diz: "Os tucanos são horríveis, são como os comunistas, devoram crianças, são monstros, são do mal, são todos corruptos. Nós somos os santos, os bonzinhos, as pessoas mais maravilhosas do mundo, e o mensalão não teve nada a ver conosco, o Presidente nem sabia, não existe corrupção no nosso governo. Uso da máquina pública? De jeito nenhum. Fomos nós que inventamos a estabilidade econômica no Brasil". Engodo, meias-verdades, desrespeito ao cidadão, uso da máquina pública para fazer campanha eleitoral. São absurdos e absurdos. O Presidente do Supremo disse que estão abusando, passando dos limites, mas não fez nada. Será por quê? Onde está o Ministério Público Federal? Onde estão as atitudes duras em relação a isso? Onde está nossa Igreja Católica, Padre João, que esteve ao nosso lado lutando por democracia, combatendo as atrocidades do regime militar? Ela ficará calada perante esse abuso, esse acinte, esse deslante em relação à democracia?

Alguém me disse que os Governadores estão apresentando seus pré-candidatos. É claro, o Presidente deu o exemplo, puxou a fila. O governo federal institucionalizou o vale-tudo. Por isso hoje o Deputado Marcus Pestana veio aqui, numa atitude séria. É claro que fez provocação, talvez para gerar este resultado - e valeu a pena -, ao entregar um GPS. A Ministra que vem aqui todo dia fazer campanha e dizer que é mineira só se lembrou de que é mineira agora, depois que passou dos 50 - não sei precisamente sua idade. Seguramente depois de ficar 50 anos sem vir a Minas, começa a vir agora e dizer que é mineira. Chegou a Governador Valadares e cumprimenta toda a população, dizendo que estava em Juiz de Fora. É provocação. Isso é relativamente comum e aconteceu com muita gente. Abro parêntesis para dizer que compreendemos que a Ministra cometa esse equívoco. (- Pausa.) Sessenta e dois anos, segundo me diz, com muita propriedade, o Deputado Genaro, que conhece bem a política de todo o Brasil. Quando estamos em campanha, às vezes costumamos testemunhar algum candidato a Deputado que faz até cinco comícios em um dia, em cidades diferentes, ou algum candidato a Prefeito que visita 10 bairros, no mesmo dia, trocar nomes. O ritmo de campanha está programado simplesmente para levar mensagem rápida. É isso o que está acontecendo com a Ministra Dilma. Ela foi a Governador Valadares para dar mensagem rápida, porque estava pensando em outra cidade, outra e outra. O tempo está correndo, e daqui a alguns dias será exonerada do cargo. Então, precisa de aparecer ao máximo como a mãe do Brasil, assim como o Presidente se posiciona como o dono do Brasil. Isso realmente nos assusta.

Dizem que o PT fez tudo e o PSDB não fez nada. Isso não é verdade. Basta fazer comparação entre o governo tucano do Governador Aécio Neves com os governos do PMDB, do PT e do ex-Presidente Itamar Franco. Mas isso seria covardia. Dizem que não, que o PT e o PMDB estão juntos. O governo Aécio Neves fez revolução em Minas, sempre respeitou o ex-Presidente e ex-Governador Itamar Franco, ainda que discordando de algumas de suas práticas. Sempre tivemos relação de respeito. O Governador Aécio Neves não ficou destilando ódio e agressividade o tempo todo. O PT não! O PT chegou à Presidência da República e começou a dizer o tempo todo: "Nunca, na história deste país". De fato, ocorreu muita coisa horrível no seu governo, que nunca havia ocorrido na nossa história, como o mensalão horrível. Vieram com a conversa de que isso tinha a ver com o financiamento da campanha do Eduardo Azeredo. Foi totalmente diferente. Uma campanha que teve problemas de prestação de contas não se compara a um governo que, ao longo de quatro anos, pagava propina todo dia para quem estava ali sendo comprado para ser aliado. Isso é totalmente diferente do caixa dois de campanha.

Mas repetiram isso tanto, repetiram tanto essa mentira que conseguiram até prejudicar a imagem de um homem sério, íntegro como o Senador Eduardo Azeredo, ex-Governador, que teve problemas, sim, na prestação de contas de sua campanha. Ele tinha até, como um dos elementos da coordenação, um Ministro do Presidente Lula. Estão repetindo essas coisas para enganar o cidadão.

Volto a dizer, como representante do povo, que não posso fugir do debate. Vim aqui debater, mas tenho números claros, concretos, objetivos, fatos históricos para mostrar que não é esse mar de rosas, não é um governo que salvou o País, não está tudo maravilhoso. Perguntem ao pessoal do Norte de Minas, que está sofrendo com a mata seca sendo chamada de mata atlântica por um decreto do Presidente Lula. Vão lá ver se eles estão felizes. Vão ver o sofrimento das prefeituras, que continuam com o pires na mão, mendigando uma reforma tributária. O Presidente prometeu aos Prefeitos uma política tributária justa e não agiu. Vão ver o sofrimento da saúde, quando acusa que o governo do Estado não aplica, mas o governo federal também não aplica e não deixa votar a regulamentação da Emenda nº 29. Não deixa, não vota e não quer votar. O Presidente da República não quer regulamentar, porque, quando ele quer votar alguma coisa, ele tem maioria na Câmara. Mas ele não quer votar para melhorar a saúde no Brasil. Evita tocar no assunto, gosta de falar sobre o Corinthians, sobre bravatas, gosta de fazer brincadeiras e de dizer que até dezembro ele faz o que quiser. Ora, é o "chavismo" no Brasil? É um Presidente que faz o que quiser, só porque tem uma popularidade alta? E ninguém tem coragem de vir até o microfone para dizer: "Espere aí: o Presidente tem popularidade em alta, tem acertos, mas não é o dono do Brasil". O PT não pode achar que ficará eternamente no poder e simplesmente dizer: "Somos os bons; o resto é todo ruim". Vão ao interior ver os lugares em que o PT governou para ver se são só acertos, se é essa maravilha; vão ver os desastres que vêm sendo cometidos. Então, essa não é a realidade. Com prazer, concedo aparte ao Deputado João Leite.

O Deputado João Leite (em aparte) - Deputado Domingos Sávio, V. Exa. faz um discurso histórico nesta tarde, aqui na Assembleia, porque V. Exa. expõe muito bem o que está acontecendo no Brasil neste momento: a tentativa de um partido de separar, de rachar o Brasil. Os bons são os que seguem essa ideia, os que não a seguem são maus, não servem. V. Exa. expõe isso com muita clareza. Vemos o nosso País ser rachado, dividido e não serem aceitos os que têm opinião contrária. São patrulhados, perseguidos os que não aceitam essa tutela do Estado.

O PT é muito diferente do PSDB mesmo, porque, quando o Eduardo Azeredo e o Pimenta da Veiga foram Prefeitos em Belo Horizonte - V. Exa. foi Prefeito em Divinópolis -, tínhamos 15 Secretarias na Capital. Quando o Fernando Henrique deixou o governo, eram 23 Ministérios. Agora são 39. Recentemente 31 Ministérios assinaram o Programa Nacional de Direitos Humanos, um programa que afronta a Declaração Universal dos Direitos Humanos; um programa que diz não poder haver Bíblias, símbolos religiosos nas repartições públicas; um programa que vai contra o art. 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que diz que minha fé é livre, posso manifestá-la; um programa que libera o aborto; um programa de direitos humanos que é contra a vida, que é contra uma criança nascer. Ora, como posso retirar o direito de alguém nascer? Isso viola frontalmente a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Quem for contra o aborto não presta, é atrasado, progressista. Do PT do Presidente Lula, é quem é a favor do aborto, é quem é contra um símbolo religioso, um crucifixo, uma Bíblia em uma repartição pública, que

devem ser retirados. Esses são os bons. Nosso país está sendo dividido ao meio.

Esses outros entregaram o País. Quando entregaram todo o patrimônio da Petrobras na Bolívia, estavam certos, o patrimônio tinha que ser entregue mesmo. Se se trata da ditadura do Sr. Chávez, é aceitável.

O Deputado Domingos Sávio - Ahmadinejad foi recebido com honras, Deputado João Leite, e acaba de mandar fuzilar 12 cidadãos, sob a acusação de que protestaram contra ele. É esse o caminho em cuja direção podemos estar indo. Doze fuzilados, porque protestaram contra ele!

O Deputado João Leite (em aparte) - Ahmadinejad, Presidente do terceiro país mais perseguidor de cristãos católicos e de outras crenças, junto com a China e a Coreia do Norte, é recebido com honras. Isso é inaceitável. Parece-me que V. Exa. pegou o que o PT está perdendo, lamentavelmente. Tínhamos muita esperança nesse partido, mas hoje ele está rachando nosso país ao meio. Não se engane, Deputado Domingos Sávio, não é possível tirar de mim a minha crença, a minha fé. Lutarei por ela. Ninguém entra na minha casa e tira a minha fé, a minha Bíblia. Ninguém entra em meu gabinete e tira a minha Bíblia. Ninguém pode fazer isso. Isso aconteceu com os judeus. Os nazistas mataram 6 milhões de judeus. Não vamos aceitar isso. Eles conseguirão rachar este país ao meio, como V. Exa. alerta muito bem da tribuna, nesta tarde. Parabéns por esse discurso importante que V. Exa. realiza da tribuna da Assembleia Legislativa nesta tarde.

O Deputado Domingos Sávio - Agradeço. Antes de conceder um aparte ao prezado Gustavo Valadares, quero frisar mais um pouco o alerta que o Deputado João Leite faz também neste momento. Volto a lembrar que vim falar sobre democracia, para chamar esse debate que tentam colocar como um ringue, uma disputa entre um governo num determinado momento da história mundial, do contexto mundial, do contexto da economia. Pretendem fazer comparações superficiais e enganosas, tentando passar a ideia de que um é o santo, o bom, e o outro é o mau, o desastre, numa atitude de desrespeito, primeiramente porque não se fundamentam na verdade. Aí coloco alguns dados que constituem a verdade absoluta. O Deputado João Leite se refere a essa suposta nova edição da Declaração Universal dos Direitos Humanos, essa suposta aprovação de um Código dos Direitos Humanos para o Brasil, sem debater, sem discutir. Vem o governo do PT tentar implantar um país democrático sob a forma de decreto autocrático, autoritário, para dizer se você pode ou não ter uma Bíblia, se regulamenta ou não o aborto no Brasil, enfim, uma série de convicções que não condizem com a alma do povo brasileiro. A nossa natureza é voltada para a liberdade. Tancredo já dizia que o outro nome de Minas é liberdade. De acordo com a nossa história, todas as razões pelas quais estamos na vida pública - nós, homens e mulheres de bem, não deste ou daquele partido - existem porque acreditamos na liberdade, na democracia.

Fui fundador do PT e digo sempre, com muita tranquilidade, que evolui para o PSDB logo na sua fundação. Com três anos de fundação do PT, desencantei-me, porque percebi, lá dentro, uma doutrina marxista, uma tentativa de implantar o comunismo com sofismas, como se fosse um grupo democrático, mas sempre insistindo em práticas marxistas, uma tentativa de implantar processos comunistas. Agora ouvimos dizer que mata seca é mata atlântica; vemos um decreto querer regulamentar aborto, liberdade religiosa, uma série de coisas, numa atitude autocrática. Vemos, por exemplo, um decreto, no que trata de questões de direitos humanos, querer dar garantias à turma dos sem-terra, que anda invadindo e destruindo plantações. Incluíram um artigo dizendo que as invasões que se realizarem não poderão ser objeto de liminar pelo Judiciário. Ele cerceia o Judiciário, que não pode fazer reintegração de posse, ou seja, o direito de propriedade privada no Brasil é tirado por decreto. E o povo brasileiro parece estar anestesiado quanto a isso.

O Deputado Lafayette de Andrada - Em afronta à Constituição.

O Deputado Domingos Sávio - Parece que o Brasil agora tem um dono e, como não tem coragem de dizer que quer implantar o comunismo no Brasil, o "chavismo" ou a estrutura do Irã, coloca seus asseclas para fazer isso. Coloca uma candidata que, de repente, é transformada na mãe disso e daquilo, mas não abre o coração para dizer qual é a sua ideologia. Será que é esse o caminho que nos é reservado? Insisto nessa tese.

Com prazer, passo a palavra ao Deputado Gustavo Valadares, a quem já havia feito referência, meu querido parceiro, amigo, filho do nosso querido, eterno craque e grande líder político Ziza Valadares.

O Deputado Gustavo Valadares (em aparte)\* - Gostaria, Deputado Domingos Sávio, de parabenizá-lo pelo belíssimo pronunciamento e pelo aparte ao Deputado João Leite. Mas, mais do que isso, gostaria de parabenizar também o Deputado Marcus Pestana, que, de forma brilhante, deixou claro aqui que aquilo que é louvado aos quatro cantos, neste governo, é obra não deste governo, mas de outro. A estabilidade econômica, o crescimento da economia e da geração de emprego, tudo é fruto do trabalho de pessoas responsáveis, que há mais de 10 anos - há cerca de 15 anos -, pegaram este país em condição de quase insolvência e, de forma responsável e corajosa, mudaram o nosso rumo. Se hoje temos uma economia pujante, que será, sem dúvida alguma, nos próximos 10 anos - aliás já o é, mas será ainda mais - uma das maiores economias mundiais, isso se deve ao trabalho desenvolvido pelo ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso e sua equipe, pelo PSDB e antigo PFL, hoje DEM, na época do seu governo. Se hoje temos essa geração de emprego - estamos batendo recorde de geração de emprego - isso se deve à base construída no governo Fernando Henrique Cardoso. Se hoje temos as maiores empresas mundiais, como a Vale, empresa referência para todo o mundo, é porque houve um Presidente que teve a coragem de desafiar, de quebrar um paradigma e de mostrar que era muito melhor ter a Vale privatizada, criando e gerando muito mais empregos, do que tê-la dirigida por uma minoria. Tudo que temos de bom neste governo não foi feito por ele. O que faz o Sr. Presidente? O que faz o Presidente Lula? Faz viagens, demagogias e populismo e afronta e ultrapassa os limites da legislação eleitoral. É isso o que faz o Presidente Lula nos quatro cantos deste país. Vejam os senhores - aliás, isso foi muito bem dito pelo Deputado Domingos Sávio: o Presidente Lula cria agora uma candidata que se lembrou de ser mineira há cerca de um, dois meses. Faça um desafio aqui, Deputado Domingos Sávio: vamos colocar a Ministra Dilma em qualquer cidade do nosso Estado e pedir a ela que se encontre conosco no Pirulito da Praça Sete. Ela não conseguirá chegar, pois não conhece Minas, não conhece o nosso povo, não conhece a realidade do Norte de Minas, do Jequitinhonha, não conhece o Triângulo Mineiro, não sabe o que é o Centro-Oeste, não sabe o que é viver na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com 5 milhões de habitantes, sem investimento em transporte público eficiente.

A Ministra Dilma, senhoras e senhores, não deixa que venham verbas para o metrô, maior sonho de todo belo-horizontino. Essa é a candidata criada por um Presidente que só faz populismo e só sabe fazer demagogia por meio de discursos populistas. Portanto, parabéns V. Exa. e o Deputado Marcus Pestana, que, de forma brilhante, deixaram clara a situação para a população do nosso Estado. E isso ficará mais claro ainda durante a campanha para as eleições, que começará em julho. Se enfrentamos bem essa crise que passou, isso não se deve às demagogias e ao populismo do Presidente Lula, mas, sim, à coragem e à responsabilidade do PSDB, do DEM e dos seus parceiros. Parabéns a V. Exa. por seu pronunciamento.

O Deputado Domingos Sávio - Agradeço e, antes de passar a palavra ao colega Deputado Lafayette de Andrada, gostaria de dizer que, em relação a coisas que foram ditas, fui testemunha muito próxima de algumas e sei que não correspondem à verdade. Por exemplo, foi dito que o Presidente Fernando Henrique não criou universidades nem lhes deu nenhum apoio e que proibiu a criação de Cefets. Lembro, porém, que o Cefet de Divinópolis foi criado no governo dele. A Universidade Federal de São João, que começou como um sonho de Tancredo e se materializou ainda com Aécio como Deputado Federal, foi federalizada ainda como faculdade no governo Sarney, e o governo Fernando Henrique a tornou universidade federal. Além disso, foi justamente a partir dessa universidade, criada no governo Fernando Henrique, que o Presidente Lula implantou o câmpus de Divinópolis. Portanto, essa universidade está ligada a uma universidade criada pelo Presidente Fernando Henrique. Esse exemplo mostra claramente que ninguém pode dizer que fez tudo sozinho. O processo tem uma sequência. Da mesma forma, a estabilidade econômica começou com o Presidente Itamar, e o Fernando Henrique, que era Ministro, deu sequência ao processo; depois, como Presidente, implantou o programa, estabilizou a economia e o PT colheu os frutos. Agora, fica aí dizendo que herdou uma herança maldita.

Tenho apenas 1 minuto, mas, com prazer, passo a palavra ao Deputado Lafayette de Andrada, para fecharmos esse ciclo, deixando claro que

nós, do PSDB, temos convicção de que a democracia é um bem de que não abriremos mão.

O Deputado Lafayette de Andrada (em aparte) - Agradeço o aparte ao Deputado Domingos Sávio, que tem apenas 1 minuto para concluir suas palavras. Não posso me estender, mas quero parabenizá-lo e dizer que foi um discurso esclarecedor. Como me restam apenas 30 segundos, queria apenas lembrar que a Ministra Dilma, de dois meses para cá, tem gostado de dizer que é mineira. Essa é a reflexão que quero trazer aqui: adotamos o local que desejamos. Não nascemos onde queremos. Ninguém escolhe onde quer nascer. Ela, por acaso, nasceu em Minas, acredito até que em Belo Horizonte - possivelmente, na sua certidão de nascimento está Minas Gerais, Belo Horizonte -, mas essa não foi a terra que ela escolheu para viver e fazer sua militância política nem é a terra de seu coração. Ela apenas se lembrou de Minas Gerais agora, nos últimos meses, porque virou candidata à Presidência da República. Muito obrigado, Deputado Domingos Sávio. Parabéns por seu discurso esclarecedor, monumental, grandioso nesta tarde, na Assembleia Legislativa.

O Deputado Domingos Sávio - Agradeço a meu prezado colega Deputado Weliton Prado, Presidente nesta reunião. Em poucos segundos quero concluir. Entendo que tivemos uma tarde extremamente rica em termos de debate, que não se extingue nem se exaure aqui. Espero podermos continuá-lo, mas precisamos entrar em um momento em que ele aponte para o futuro. Precisamos estabelecer como queremos o Brasil de 2011 em diante. É claro que é hora de levar muito em conta o "como fazer", o "como governar", as práticas de governo, o jeito de governar. Aí, espero que, na próxima reunião, já possamos entrar em um debate sobre o que podemos fazer para melhorar o Brasil para o futuro. Não vamos ficar aqui tentando lavar roupa suja, fazer comparações entre Lula e Fernando Henrique. Agora, precisamos saber o caminho para o futuro. Não tenho dúvida de que, liderados por homens como Aécio Neves, encontraremos um futuro melhor para Minas Gerais e para o Brasil. Muito obrigado.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Getúlio Neiva - Meu caro Presidente, Deputado Weliton Prado, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, parece-me que o clima mudou um pouquinho. A Assembleia estava morna, tudo muito calmo. De repente, a visita do Presidente Lula a Governador Valadares e a Teófilo Ottoni esquentou o ambiente.

Gostaria neste momento de fazer duas reflexões. Não vou entrar nesse debate, creio que ainda está muito cedo para fazê-lo e que houve uma antecipação indevida do debate sucessório. Vejo que, às vezes, quando a paixão toma conta de nosso coração, analisamos as coisas de forma equivocada, perde-se a perspectiva histórica. Tenho participação na política brasileira há mais de 35 anos, conheci os vários lados das moedas, vários governos, compartilhei e participei de muitos governos federais e estaduais, e sei muito bem que nenhuma prosperidade se gera da noite para o dia. Prosperidade é construída numa sequência administrativa, e, se formos fazer uma recapitulação honesta, vamos pegar a iniciativa do Collor de Mello, com a abertura dos portos; buscar a internacionalização da economia; a globalização da Bolsa de Valores; a transformação e a modernização das indústrias brasileiras. Depois chegaremos no Itamar, que conseguiu fazer a moeda forte, o real, por meio da URV. Viemos com o Fernando Henrique criando o Bolsa-Família, o Bolsa-Escola, o Vale-Gás, nas primeiras ações sociais; e vimos aparecer no Brasil este fenômeno político que se chama Presidente Lula.

Várias vezes aqui, já destaquei, de forma bastante clara, que não se pode e não se deve discutir sobre o Presidente Lula. Lula é um grande ídolo, Lula tem revestimento de "teflon", nada pega nele, assim como tentar reduzir a imagem do Governador Aécio Neves, especialmente aqui.

Ouvi alguns colegas falando do pouco trabalho desenvolvido pelo Estado na minha região. E eu, no meu gabinete, escutando aquilo, via como às vezes a paixão tolhe o raciocínio da gente e nos impede de ver com clareza as coisas que estão realmente acontecendo. O meu partido, PMDB, tem dado suporte ao governo Lula, e os êxitos do seu segundo mandato, com certeza, devem-se, em parte, ao suporte dado pelo PMDB, com seus vários Ministros. Aqui temos procurado ficar distantes dessa disputa, tentando mostrar que muito mais vale discutir o pós-Lula e o pós-Aécio que nos imiscuirmos nessa discussão mesquinha e pequena de quem foi melhor: Lula ou FHC. Daqui a alguns dias, Lula será passado. Fernando Henrique já é passado. No final de março, princípio de abril, Anastasia será Governador, Aécio não será mais o Governador do Estado, e nós estamos aqui a discutir coisas e a fazer insinuações que desmerecem o valor dos homens públicos. Quem tem mais autoridade moral para falar, por exemplo, sobre o governo Collor que o primeiro Deputado que rompeu com ele, e que fui eu, quando Deputado Federal? No entanto, nunca alguém me viu aqui comentar os aspectos que me fizeram romper com o Presidente da República. Foi passado, acabou.

Entendo, Sr. Presidente, Srs. Deputados, que não se pode cometer essa injustiça com o Governador Aécio Neves.

Não houve na história de Minas Gerais um Governador que investisse tanto, tão profundamente em ações sociais e obras como o Governador Aécio Neves fez com o Nordeste do Estado, os Vales do Mucuri, do Jequitinhonha e do São Mateus. Antes dele, é preciso lembrar que devemos muito a Newton Cardoso, que também foi um grande Governador para aquela região, mas Aécio Neves foi um pouquinho mais além. Determinou que para cada R\$1,00 aplicado em qualquer região de Minas Gerais fossem aplicados R\$2,00 nos Vales do Mucuri, do Jequitinhonha e do São Mateus, e cumpriu.

Então, é injusto dizer que não se fez nada, especialmente para mim, que nasci lá, que passei toda a minha vida lá, que construí toda a minha carreira política lá. Nunca pulei para outra região. Nunca fui para outra área do Estado. Conheço cada vila, cada cidade, cada estrada daquela região. Conheço as pessoas, a história, a geografia, a geomorfologia e até o mapeamento geológico da região. Conheço-a profundamente.

Posso dizer, meu caro Presidente, que o debate político é necessário. Comentar quem foi melhor, quem é melhor é necessário, mas não seria mais interessante se nos preocupássemos um pouquinho mais sobre o que acontecerá a partir de 2011? O que faremos? Não teremos mais Lula. Precisamos encontrar alguém que seja tão competente e talvez até tão querido como o Presidente Lula para governar o nosso país. Precisamos ter uma sucessão em Minas Gerais com paz e com tranquilidade, seguindo o mesmo ritmo administrativo que vem sendo tomado pela atual administração.

Tenho queixas contra o atual governo estadual? Tenho. Tenho sido relegado, na minha região, a despeito de toda dedicação que tenho dado a este governo, para atendimento a pessoas, a terceiros que nunca tiveram qualquer ligação com a região. Mas isso não fere em nada o meu desejo de continuar participando.

Gosto do debate. O Tilden me conhece desde que éramos focas no "Diário do Comércio". Adoro o debate. Acho que ele é absolutamente necessário, mas gostaria que, nos próximos debates, mantivéssemos uma certa elegância de reconhecer os feitos dos que vieram antes de nós, de ressaltar e destacar os valores dos que hoje nos governam. Não há necessidade de denegrir a reputação, de baixar o nível para conseguir ter uma disputa eleitoral lá na frente. Acho, aliás, que estamos vivendo um momento muito interessante no Brasil. São poucos os candidatos. Deveríamos ter mais candidatas a Presidente da República. Deveríamos ter mais candidatos a Governador do Estado. A multifacetação da sociedade exigiria que colocássemos mais opiniões no ar, que discutíssemos outras opções, outras formas de governar, outras formas de dirigir o Estado, outra forma de encarar a Nação brasileira.

O Brasil, apesar de tudo, Sr. Presidente e Srs. Deputados, está absolutamente condenado ao sucesso. Não podemos ser os arautos da miséria e da desgraça. O Brasil está condenado a ser, nos próximos 10, 20 anos, uma das três maiores e mais importantes nações deste planeta. Por que nós mesmos vamos denegrir a reputação das nossas lideranças? Por que nós mesmos temos de reduzir o tamanho dos nossos homens públicos? Será que isso é interessante para a vida pública? Quem entende um pouquinho da história sabe muito bem que isso é perigoso, muito

perigoso. Sugiro aos companheiros que, a partir de hoje, façamos um debate político, sim. Não há como voltar atrás.

Agora não há saída. A questão sucessória foi colocada de forma clara em todas as emissoras de rádio e televisão, em todos os jornais, bem como nas assembleias, ruas e táxis. O processo começou, mas por que deixaremos baixar o nível? Por que não poderemos discutir isso em um nível um pouco mais elevado? Afinal, o Brasil precisa que tenhamos equilíbrio. A classe política, em um momento como este em que a paixão começa a dominar, não pode deixar que a meia-verdade se coloque acima da verdade, porque ela é dez vezes pior do que uma mentira - tem o simulacro da verdade, mas é uma mentira.

Sr. Presidente, minha preocupação é que todos nós da Assembleia de Minas não permitamos que nossas preocupações e posições pessoais, com relação à sucessão estadual ou brasileira, permitam que escondamos a verdade do nosso povo. Afinal, Minas Gerais vai bem e tem crescido mais do que os outros Estados brasileiros. O Brasil também vai muito bem e será a grande nação da próxima década. Há valores do Presidente da República e do Governador do Estado, por isso não há necessidade de denegrirmos sua reputação para ressaltar as qualidades de um ou de outro.

Portanto, ao final deste debate, coloco minha preocupação em podermos ter um discurso um pouco mais edificante e construtivo. Aliás, quem me ouviu falar ao longo da minha vida política e me ouviu hoje toma até um susto por me ver tão ponderado. Na verdade, já fui um pouco exagerado, porém entendo que hoje o Brasil está numa situação muito boa. O Presidente Lula, com todas as críticas aos erros cometidos e todos os problemas que tivemos, está conseguindo levar o País para um processo de desenvolvimento acelerado. Minas Gerais cresceu mais do que o Brasil; então, por que nós mineiros vamos começar a brigar, falando que Lula é melhor do que Aécio? O que tem a ver um Governador com um Presidente ou se o Presidente é melhor do que o Governador? Essa comparação entre o governo estadual e o federal parece-me uma fuga. Gostaria de ressaltar que temos de discutir aqui o que acontecerá depois: que tipo de governo estadual e federal queremos em 2011?

Conseguimos neste País algo fenomenal: impedir um plebiscito que certamente daria um terceiro mandato ao Presidente Lula. Se mandássemos pesquisar junto ao povo, Lula teria o terceiro mandato. No entanto, nós conseguimos evitar isso. Talvez não sejamos autores dessa façanha. Talvez a história brasileira, ou mesmo a autolimitação colocada pelo próprio Presidente e seus companheiros, ou até a força política das demais lideranças estaduais tenham propiciado ao Brasil não assistir a um episódio que envergonha toda a América, como o proporcionado por Hugo Chávez, na Venezuela.

Sr. Presidente, estamos aqui, quase como moderador, para pedir aos companheiros que façamos um debate sim, que levantemos as questões e que não deixemos de participar do processo, pois ele está deflagrado. A campanha eleitoral está nas ruas e já tomou conta do País. Não há como fazer o processo voltar atrás. No entanto, é necessário termos o equilíbrio necessário, pois o povo brasileiro merece de todos nós um pouco mais de carinho e de respeito. Muito obrigado, Sr. Presidente.

## matéria administrativa

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 8/2/10, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

#### Gabinete da Deputada Rosângela Reis

exonerando, a partir de 22/2/10, Alaor Ferreira Côrtes do cargo de Auxiliar de Gabinete II, padrão VL-31, 8 horas;

exonerando, a partir de 22/2/10, Graziela Scarpatti Viana Ferreira do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete II, padrão VL-28, 8 horas;

exonerando, a partir de 22/2/10, Naiara Frazão Barbosa do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;

exonerando, a partir de 22/2/10, Vânia Lúcia Silva Trindade Barros do cargo de Atendente de Gabinete, padrão VL-21, 8 horas;

nomeando Alaor Ferreira Côrtes para o cargo de Secretário de Gabinete II, padrão VL-36, 8 horas;

nomeando David Camilo Mendes Padilha para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 8 horas;

nomeando Graziela Scarpatti Viana Ferreira para o cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 4 horas;

nomeando Maria de Lourdes Santos Rezende para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;

nomeando Vânia Lúcia Silva Trindade Barros para o cargo de Secretário de Gabinete, padrão VL-34, 4 horas.

Nos termos do inciso VI, art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, c/c as Leis nºs 9.384, de 18/12/86, 9.437, de 22/10/87, e 9.748, de 22/12/88, e Resolução nº 5.105, de 26/9/91, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

exonerando, a partir de 22/2/10, Antônio Eustáquio Gomes do cargo de Assistente Administrativo, VL-36, código AL-EX-01, com exercício no Gabinete da Vice-Liderança do PDT.

Nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos do art. 51 da Lei Federal nº 8.666, de 21/6/93, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.396, de 28/5/07, assinou o seguinte ato:

dispensando o servidor Márcio Heleno da Silva, matr. nº 4.174-2, membro suplente da Comissão Permanente de Licitação, designando, para substituí-lo, o servidor André Moura Moreira, matr. 5.761-4.